ANNO XLVI. NUMERO 195. TERÇA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 8 de agosto.

Os ares da provincia de Entre-Rios parecem ainda mais insalubres que os esteiros do Paraguay; entretanto, sua má influencia apenas pesa sobre os generaes da nação.

Hontem era o general Mitre que se retirava do exercito para tratar de sua saúde minada, hoje é o general Conesa que deixa o mando ao coronel Ayala, porque os seus padecimentos habituaes não lhe permittem mais ficar á frente do bravo exercito que opera sobre o Paraná. Dir-se-hia que uma sorte caprichosa se obstina em querer formar uma companhia de invalidos dos generaes argentinos.

O general Conesa, que não só dispõe de uma espada valente, mas ainda de uma penna brilhante, ao despedir-se do seu exercito, lhe dirigio a seguinte proclamação, que aproveito integralmente para provar aos seus leitores *comment on écrit l'histoire*:

« Soldados do exercito! A ordem de hoje vos deu conhecimento de minha separação do exercito e da acertada nomeação que faz o governo nacional designando o Sr. coronel D. Juan Ayala para substituir-me.

« Companheiros! Tres mezes faz que, ao pôr-me á vossa frente, me assistia a confiança de poder acompanhar-vos até a terminação desta luta; mas a azaro a campanha que neste curto lapso de tempo temos levado a cabo com actividade e rapidez veio aggravar as minhas habituaes doenças, collocando-me na penosa situação de renunciar o posto de honra que a patria me tinha confiado. Vós, que me conheceis, deveis apreciar a magnitude do meu pezar ao ver-me obrigado a separar-me de vosso lado, renunciando os louros que vosso valor e patriotismo saberão aggregar aos já obtidos. Muito fizestes nesta campanha; alguma cousa fica comtudo por fazer; e, ao dirigir-vos pela ultima vez a palavra, só vos recommendo que presteis ao vosso chefe a decidida cooperação, que sempre em vós encontrei.

« Lembrai-vos sempre que o exercito do Paraná ao iniciar a campanha, soube em 38 dias mudar a situação da provincia inteira e ganhar uma batalha a seu inimigo superior em numero *e protegido pelo espirito do paiz.*—E. Conesa. »

Já vê que não precisaria ser um espirito muito malicioso para transformar esta proclamação de um general da nação n'um sangrento epigramma contra o seu proprio governo, principalmente aquella phrase de actividade e rapidez, lançada em momentos em que ainda, e apezar de uma longa presença do ministro da guerra, não foi possivel dar aos exercitos da nação os meios de mobilidade necessarios para alcançar um inimigo que com excepção da Concordia, manda suas hordas passear pelas ruas de todas as cidades do litoral do Uruguay.

As ultimas noticias dão Lopez Jordan com seu exercito no Gato a sete leguas da cidade de Gualeguaychú, onde dá descanso á sua gente e cavalhadas das marchas rapidas que tinha emprehendido sobre os pontos principaes do Uruguay. Dizem que tem alli uns dous mil homens, emquanto a divisão de Juan Luiz Gonzales, como de oitocentos homens, permanece perto de Gualeguaychú, e outra divisão de Camillo Campos, mil e quinhentos homens, opera sobre os departamentos do Paraná. Propala-se que Lopez Jordan apenas espera que sua gente se tenha refrescado e recebido os uniformes necessarios (de que arsenal?) para ir encontrar o exercito do general Gelly y Obes reunido perto da Concordia a espera de cavallos.

Entretanto grande parte dos habitantes da provincia de Entre Rios emigrou para o Estado Oriental, assustada dos barbaros tratamentos dos soldados de Lopez Jordan, que consideram a sua provincia como paiz conquistado, e tambem um pouco das arbitrariedades commettidas pelos soldados da guarda nacional de Entre-Rios que ficou fiel ao governo nacional, e... aos seus instinctos de indisciplina. Por pouco que continue esta luta singular se farão as pazes sobre montões de ruinas.

Lopez Jordan parece querer buscar tambem em outro lado meios de fazer se mais forte, prestando auxilio aos invasores do Estado Oriental, e contando alli com um proximo triumpho. Bastarrica veio a Gualeguaychú com trezentos homens, reunindo o que havia de orientaes, se dirigio ao porto de Landa, para passar alli o Uruguay junto com Medina.

Emquanto no theatro da guerra as armas descansam aqui as discussões tomam sempre maior vulto em busca de uma solução da questão de Entre-Rios. Citou-se o exemplo da França republicana, que mandava guilhotinar os generaes que perdiam uma batalha, o que de certo era o melhor meio para que não perdessem outra: aconselha-se de mandar tratar com Lopez Jordan, para pôr fim á luta, sem lembrar-se que a lei decretada pelo congresso, como lhe communiquei por minha ultima, já deixa estabelecido o que ha que fazer neste sentido; e finalmente não se propoz menos que a renuncia do presidente da republica, mudança do ministerio, exoneração de todos os generaes; emfim um cataclysma completo, e tudo isto só porque 3.000 ou 4.000 homens de soldados irregulares, capitaneados por um assassino, se burlam de um exercito mal organisado sim, mal dirigido por falta de unidade na direcção, mas emfim representantes da ordem, da lei e da justiça. Mas por Deus, que seria então, se a republica se visse ás mãos com um verdadeiro exercito inimigo?

Felizmente ha ainda orgãos publicos, que em uma linguagem digna e elevada combatem estas cabalas, mas já é triste bastante que semelhantes questões se tenham de discutir, por não se ter podido conseguir em quasi quatro mezes vencer uma simples rebellião.

Sobre mudanças possiveis no ministerio lhe cito os rumores de que o general Bartholomeu Mitre substituiria ao Dr. Felix Sanfield e o Dr. Roque Perez a Maximo Varela.

— Do memorial apresentado ás camaras pelo ministro da justiça e culto tomo as seguintes datas estatisticas.

As causas terminadas e pendentes no supremo e outros tribunaes nacionaes em 1869 (com excepção das secções de Entre-Rios, Santa Fé e Buenos-Ayres, que S. Exc. não póde obter) orçam em 1827, mais 29 que em 1868; pertencendo 354 ao foro criminal

Emquanto ao numero de alumnos que frequentaram as escolas publicas, o termo médio entre os algarismos do censo e a estatistica escolar é de 39,500, não contando com as escolas das provincias de Buenos-Ayres, Santa Fé, Jujui e Santiago del Estero, cujas estatisticas faltam. Ascende, pois, pouco mais ou menos a 3 0/0.

— Tenho em vista o memorial apresentado pela commissão de emigração, que dá para o anno de 1869 um resultado bastante fagueiro, enquanto ao numero de immigrantes.

Mas para logo a mesma commissão signala um inconveniente, que existe na desproporcionada agglomeração de immigrantes na capital da republica, em lugar de buscarem colonias para entregar-se a agricultura.

Antes de entregar-se a uma alegria demasiada expressiva sobre o numero de immigrantes, seria bom indagar da sua qualidade e profissão, operação que daria talvez em resultado que dous terços não tem officio algum, ou pelo menos, muitos entre estes, taes officios, que só servem para esvasiar as algibeiras alheias e encher as cadêas.

O numero dos immigrantes que no anno passado buscaram estas praias em 430 embarcações sóbe a perto de 40,000, sendo 22,120 italianos, 9,980 francezes, 3,406 suissos, 2,460 hespanhóes, 1,140 allemães e 708 inglezes.

Estes algarismos dão em resultado que justamente os allemães, suissos e inglezes, que são mais adequados para a colonisação, estão ainda em minoria pronunciada, e sómente por bons lavradores o paiz pode entrar em uma via segura de prosperidade.

Mas não é bastante obter colonos, o essencial é dar-lhes as maiores garantias para estabelecer assim uma verdadeira corrente de immigrantes; infelizmente ainda resta muito que fazer, a julgar por uma petição que dirigiram os colonos de S. Xavier ao presidente da republica, em que lhe expõem a urgente necessidade de dar á fronteira uma verdadeira defesa, porque acabaram de ser mortos alli pelos indios tres colonos, levando os assassinos os gados e uma criança, que felizmente no dia seguinte lhes foram arrebatados por uma partida de colonos.

No forte que o governo tem alli para proteger os colonos, forte representado por algumas cabanas miseraveis só existiam dous officiaes e sete soldados, dos quaes cinco indios, todos mal montados, e armados de barras de ferro, de um velho mosquetão e de uma clavina idosa.

Se comprehende que esta guarnição era pouco propria para inspirar confiança aos colonos, e assim abandonaram suas habitações, esperando que o governo se compadeça delles.

Cito estes factos, porque pelos erros alheios sempre podemos aprender, e em materia de immigração e colonisação tudo é um longo tirocinio.

Agora, por exemplo se offerece ao nosso governo uma occasião de fazer alguma cousa em pró de nossas colonias do sul

Ha aqui um bom numero de individuos, parte já antigos colonos do Brasil, que pela febre da mobilidade abandonaram seus lares e vieram buscar aqui um novo agasalho, e hoje reconhecem seu erro e desejam voltar, parte immigrantes vindos da Europa e desejosos de procurar no Brasil um abrigo que lhes parece melhor o que aqui acharam.

O governo faria muito bem de autorisar nosso ministro aqui, Sr. Borges, a dar a essa gente passagem gratuita para o Rio-Grande; não só augmentaria o numero de nossos colonos, mas ainda daria um exemplo salutar aos já estabelecidos alli, que o melhor, para não ter de voltar, é ficar.

— Na camara o deputado Rawson, apresentou um projecto de lei concedendo um premio de 25,000 patacões a quem descobrir na republica uma mina de carvão de pedra, além de 4 reaes fortes de cada tonelada que se extrahisse.

— No theatro Colon a opera *La Vendetta*, do chefe da orchestra, obteve um esplendido successo. E' uma partitura em que se nota toda effervescencia de uma imaginação fertil e ardente; assim a instrumentação é grandemente concebida e de sim como um baile dos mais graciosos e encantadores muito effeito; ha um *duo* e um *septuor* que mereceriam ser firmados pelos primeiros maestro. Alerta, pois, bellas fluminenses, que em breve terão por lá as delicias de nossa opera.

— 13 —

A beatice dos Srs. inglezes, que por não ter que trabalhar em dia feriado, nos obriga a fechar as nossas correspondencias hoje, põe tão curto espaço entre minha ultima e esta, que necessariamente a parte noticiosa terá que resentir-se.

Mas, na falta de acontecimentos capazes de despertar o interesse dos leitores avidos de impressões tebricas, sobram motivos para reflexões, quiçá mais uteis na historia das nações, e como neste mundo egoista o rifão: «mal dos outros é proveito nosso» passou a ser considerado como *aurea maxima*, pelas lições salutares que encerra, passaremos a vêr em que ponto fica o mal d'esta terra, que actualmente se chama guerra de Entre-Rios.

Materialmente fallando, isto é, de operações no theatro da guerra, acha-se tudo em santa paz: os exercitos belligerantes fazem seu toilette antes que cheguem á mão.

O de Lopes Jordan ainda permanece no Galto, o do general Gelly & Obes na Concordia.

As informações mais fidedignas discriminam as forças respectivas como se segue: O exercito do general Gelly y Obes ficou remontando seus meios de mobilidade, com esperanças de poder, dentro de poucos dias, principiar suas operações, independentemente do outro corpo do exercito situado no Paraná.

Corria como certo na Concordia que uma forte columna de Lopez Jordan, sob as ordens de Segui e Nico Cormel vinha marchando pela costa do Uruguay, estando já a 10 ou 12 leguas d'aquella cidade, emquanto o cabecilho Gallo avança com outra força pelo Fiduse.

O exercito do Paraná compõe-se de 4,000 homens concentrados quasi todos nas immediações da cidade. Nas chacaras havia uns 2,000 homens de cavallaria, dos quaes 700 Santa Fecianos, perto de 500 de tropa de linha, e o resto milicias de Entre-Rios. Além disto havia na vanguarda 5,000 guardas nacionaes da provincia e 600 na paz. A infantaria, inclusive a guarnição de praça, conta 2,000 homens com 8 peças prussianas de aço. A guarnição da praça se compõe de 800 homens e tem 12 peças de artilharia nas trincheiras.

Ainda estavam esperando reforço de Corrientes, de maneira que este corpo de exercito bem póde resistir á um golpe de mão de Lopes Jordan. Apezar de tudo isto, gente d'este ultimo mantinha a cidade como bloqueada, fugindo das sahidas da tropa do governo, graças a seus bons conselhos, para voltar logo depois.

Esta parte do inimigo é commandada por Camulo Campos e o celebre Chumbead.

Não exagerando nada, póde avaliar-se o exercito de Lopes Jordan em 5,000 homens, dos quaes apenas 2,000 permanecem no seu acampamento geral, emquanto o resto dividido em tres divisões bate a campanha, commettendo toda a classe de tropelias.

Diariamente se repete que o momento de uma batalha decisiva não tarda; mas já se tem repetido isto tantas vezes, que o espirito publico está cansado, e principia a olhar a guerra já não sem enthusiasmo, mas mesmo com desalento.

A que ponto esta derrota naval das forças do governo chegou, provam justamente todos os boatos de renuncia do presidente, de mudança no ministerio e da nomeação de B. Mitre para general em chefe de Entre-Rios. Estes boatos, que apenas são filhos de descontentamento geral, levaram o *Nacional*, orgão do governo, a accusar os amigos do general Mitre de tramar uma conspiração contra o governo do Sr. Sarmiento.

A defeza, e mesmo a canonisação do general Mitre appareceu prompto nas columnas da *Tribuna*, que no o dissera, e feita por quem? Por um pontifice de capa e espada, mas ainda, de espada e penna, de quem Sarmiento dizia ha pouco n'uma de suas cartas originaes que tinha um pé na Pampa e outro nos diarios de Buenos-Ayres... por Lucio Mansillo emfim, nosso grande amigo, o Touloson da guerra do Paraguay, o heroe das excursões aos Indios Sanguelos, o antigo redactor da *Patria*, de gloriosa memoria, que em cada artigo de fundo devora um pedaço do nosso imperio...

Nesta carta, que admirou a muita gente, Mansillo diz, que o partido Mitre não ganharia nada com a renuncia do presidente, porque o Dr. Alsina, que teria de succeder, de certo não utilisaria os homens do partido Mitre; que a opposição d'este partido não é revolucionaria; que se quer constituir um partido de governo, produzir a reacção pacifica do seu partido, e occupando em tempo as posições, estar preparado para lutar com exito nas futuras eleições; que a guerra de Entre-Rios não é popular; que a unica guerra popular neste paiz, guerra que deixaria os argentinos em camisa, que infelizmente não se realisaria, seria a guerra contra o *Brasil imperio*; que o povo não ardeu em santa colera, quando lhe annunciaram que Urquiza tinha morrido; que ha uma cousa, que o povo não entenderia nunca; que não tem o direito de matar quem o opprime; que o unico meio de acabar quanto antes com a guerra, é dar o commando ao general B. Mitre; que a republica não tem outro general; que Mitre é uma grande cabeça; que está acostumado ao mando superior e sabe mandar sem despertar ciumes; que não possue a arte de crear enthusiasmo nas massas, mas sabe dar-lhes certa cohesão pela tolerancia republicana; que as batalhas não são ganhadas pelos soldados, mas sim pelos generaes; que os generaes que actualmente estão em Entre-Rios só servem para prolongar a guerra; que a Rivas sobra valor e lhe faltam qualidades, porque tem coração grande e cabeça pequena; que Gelly não conhece o fogo sagrado, que passa por activo, porque é como a formiga, rotineiro; que isto não basta para fazer a guerra em Entre-Rios, porque os soldados de Lopez Jordan não são como os montoneiros do Chaco; que o general que vai á Entre-Rios terá que fazer a guerra e a politica; que finalmente Mitre é o melhor de todos.

Tudo isto dito no estylo caprichoso que caracterisa tão bem o caracter de Mansillo, e dito na *Tribuna*, causou um verdadeiro espanto.

O *Nacional*, que depois de ter passado a novos donos ostenta um trabalho de redacção mais esmerado, limitou-se a defender os generaes atacados, e a provar que Mitre é impossivel, justamente porque não convém que vá fazer politica.

Mansillo ainda replicou, sem produzir novos argumentos que valessem a pena da transcripção para seus leitores.

Agora á tudo isto a *Nação*, diario de B. Mitre, limita-se a responder que todas estas discussões são intempestivas; que Gelly y Obes é um excellente general, tão excellente que o nosso general Osorio disse d'elle: *«Se o exercito brasileiro tivesse um Gelly, competiria com o argentino.»*

Abro aqui um parenthesis para perguntar como certas cabeças de reconhecida capacidade pódem chegar a extraviar-se a ponto de lançar ao publico em letras redondas, gentilezas como a que deixei grifada. Que tivessem contado ao redactor da *Nação* tal cousa ou feito; mas que elle acreditasse que um general brasileiro qualquer, mesmo sem ser um *Osorio*, proferisse uma phrase como esta, merece ser beatificado pela sua fé. O meu amor ás nossas cousas não me cega a ponto de buscar parallelos odiosos; mas a minha paciencia tambem não chega á santa resignação de tragar toda a especie de humilhações, que um orgulho fofo nos quer atirar.

A *Nação* continúa dizendo que não se necessita de um Julio Cesar para acabar com um obscuro bandido que nunca mandou em chefe forças militares; que a questão não é de grandes capacidades militares; que é questão de unidade e actividade, e para triumphar de Lopez Jordan só faltam *cavallos*; que finalmente, o mando do exercito em Entre-Rios não póde offerecer á Mitre nem proveito, nem gloria, nem satisfação; que em sua qualidade de senador, brigadeiro e ex-presidente, nada acharia alli a aggregar á estes titulos; que triumphar de Lopes Jordan de Entre-Rios não é nada para elle que triumphou de Lopez do Paraguay.

Deixo ao general Camara o direito de rectificar esta ultima asserção, antes que passe ás taboas da historia.

— As noticias da Europa, produzindo em geral uma impressão dolorosa, promoveram principalmente entre os Allemães e Francezes, aqui residentes, uma agitação febril e grande actividade em recolher fundos para auxiliar aos feridos que devem resultar da horrivel luta. Infelizmente não ficou nestes actos louvaveis, os espiritos alvorotados e mal aconselhados pela paixão, produziram varias scenas desagradaveis entre Allemães e Francezes, que felizmente não tomaram maior vulto. Os orgãos que na imprensa representam estas duas nações, pregam a maior moderação, para não estender até as margens do Rio da Prata os terriveis effeitos da desintelligencia entre Paris e Berlin. Como no dia 15 os Francezes festejam a festa do imperador, receia-se haja algum disturbio.

Por fallar em festa, devo contar como curiosidade que o P. E. da provincia de Cordova declarou feriado o dia de natalicio do Sr. presidente Sarmiento. A isto diz o *Nacional* que a adoração dos homens é o peior dos males em qualquer paiz do mundo, e o que mais contribuio para que a liberdade humana não se radicasse em toda a terra. Acaba recommendando ao governador de Cordova mais culto para os principios do que parece indicar o decreto em questão.

— O senador Oraño apresentou um projecto de lei destinando 50,000 patacões annuaes para a educação de mancebos pobres que cursam os estudos superiores. A commissão de legislação foi contra o projecto, tão popular como util.

— Outro projecto de lei, não menos util e moral, apresentou-se na camara dos deputados da provincia, abolindo as loterias, desde 1 de janeiro de 1871. Para substituir a renda que produzia a da beneficencia para a municipalidade, o projecto designa o producto do papel sellado que se empregar em todos os expedientes da mesma corporação. As loterias de beneficencia, extrahidas cinco vezes por mez, n'um valor de sortes grandes de 2,000 onças, deviam deixar á municipalidade um beneficio de 6,000 patacões, sommas que se investiam no hospital. A não crear outros recursos que os do papel sellado, será difficil que a lei passe.

— O Sr. conselheiro Paranhos chegou aqui no dia 11 com alguma demora, por ter encalhado o vapor que conduzia S. Exc. A permanencia do Sr. ministro aqui será de poucos dias.

— O general Galarza de Entre-Rios foi nomeado brigadeiro general da nação.

— Trancoso, um dos assassinos desalmados do Barradero, condemnado á morte pelo tribunal, será executado por estes dias naquella villa, porque á vista da ferocidade e do criminoso do réo a sentença foi confirmada. Depois de muitos annos é a primeira vez que se applicará a pena de morte.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

17 DE AGOSTO DE 1870.

Na sessão de 16 do corrente o Sr. Teixeira Junior, obtendo urgencia, procedeu á leitura do parecer da commissão especial sobre o elemento servil, concluindo pela apresentação do seguinte projecto:

« A assembléa geral decreta:

TITULO I

« Art. 1º As leis que regulam o estado servil continuam em vigor com as modificações seguintes:

TITULO II

Da matricula dos escravos

« Art. 2º O governo mandará proceder a matricula especial de todos os escravos existentes no imperio, convidando por editaes e pela imprensa com a maior antecedencia todos os possuidores á apresentarem nas estações fiscaes, dentro do praso que for marcado, duas relações em tudo iguaes, contendo o numero de seus escravos, com a declaração do nome, sexo, idade, estado, profissão e aptidão para o trabalho.

« Das relações assignadas pelo apresentante e rubricadas pelo agente fiscal, ficará uma em poder do possuidor dos escravos, e a outra na estação fiscal para fazer-se a escripturação necessaria.

« § 1º Os escravos que por culpa ou omissão dos interessados deixarem de ser incluidos nas relações sejam considerados livres.

« § 2º Essa disposição é applicavel somente aos escravos que não forem dados á matricula até um anno depois da data do ultimo edital, e que não estiverem comprehendidos nas excepções que deverão ser previstas no respectivo regulamento.

« § 3º Nos editaes e annuncios em que se determinar a matricula será inserta a disposição do paragrapho antecedente.

« § 4º Não será admittida em juizo acção alguma em que se litigue sobre a escravidão, sem que seja instruida com a certidão da matricula.

TITULO III

Da geração actual

« Art. 3º O governo é autorisado a conferir aos escravos da nação, com clausula ou sem ella, alforria, que será sempre gratuita e livre de quaesquer direitos, emolumentos ou despezas. São, porém, livres os filhos de taes escravas que nascerem depois da presente lei. O governo providenciará a bem de uns e de outros como entender conveniente, podendo estabelece-lo em terras do estado ou devolutas.

« E' prohibida a alheação destes escravos.

« § 1º Estas disposições são extensivas no que forem applicaveis aos escravos em uso fructo á corôa.

« § 2º A's ordens regulares e mais corporações religiosas e de mão-morta é absolutamente prohibido adquirir escravos sob pena de ficarem logo livres.

« Art. 5º Fica livre o escravo:

« § 1º Salvo ao senhor o direito a indemnisação:

« 1º Que sendo de condominos, fôr por alguns destes libertados; os outros só teem direito á sua quota do valor.

« A indemnisação pode ser paga com serviços nunca excedentes á 7 annos, sejam quantos forem os condominios.

« 2º Que prestar relevante serviço ao estado, como seja de guerra no exercito e armada.

« 3º Que professar em relegião ou tomar ordens sacras, ignorando o senhor.

« § 2º Sem indemnisação:

« 1º Que fôr abandonado pelo senhor, por enfermo ou invalido.

« 2º Que com autorisação do senhor entrar para a religião, para o exercito ou armada.

« 3º Que se estabelecer como livre, com sciencia e paciencia do senhor.

« 4º Os escravos das heranças vagas.

« 5º Os filhos da escrava que houver de ser livre depois de certo tempo ou sob condição.

« Art. 5º O governo creará um *fundo* destinado a promover a emancipação voluntaria, e auxiliar o pagamento dos juros dos *titulos da renda* que as se emittirem na fórma do art. 7º da presente lei.

« § 1º Este fundo será formado com as seguintes verbas:

« 1º As quantias que forem fixadas com tal applicação nos orçamentos de geral e provinciaes.

« 2º A importancia do imposto de transmissão da propriedade dos escravos na côrte, e das taxas e quaesquer outras imposições percebidas por virtude de transacção sobre escravos.

« 3º O producto de seis loterias annuaes que serão extrahidas de preferencia á quaesquer outras.

« 4º As multas impostas por virtude da presente lei.

« 5º O producto das doações e legados para este fim consignados, salvas as disposições especiaes dos doadores e testadores.

« § 2º As quotas que forem marcadas nos orçamentos provinciaes, assim como as doações e legados com destino local, serão applicados á emancipação nas provincias, comarcas, municipios e freguezias designados.

« § 3º Serão annualmente libertados em cada provincia do imperio tantos escravos quantos corresponderem á quota annualmente disponivel do fundo destinado para emancipação.

« Terão preferencia:

« 1º Os do sexo feminino de 12 a 40 annos, e d'entre estes os de menor idade.

« 2º Os que souberem ler e escrever.

« Art. 6º A bem da liberdade:

« § 1º E' permettido ao escravo, com autorisação do senhor, a formação de um *peculio* destinado a sua manumissão, ou á de seu conjuge, descendentes e ascendentes.

« *Peculio*, entende-se dinheiro, moveis e semoventes adquiridos pelo escravo, quer pelo seu trabalho e economia, quer por beneficio do senhor ou de terceiro, ainda a titulo de legado. Nos semoventes, porém, não se comprehendem escravos.

« § 2º O *peculio* do escravo é inalienavel.

« Fallecendo este lhe succederá o descendente ou ascendente na ordem hereditaria estabelecida pela lei; e na falta de herdeiros será o peculio adjudicado ao *fundo para emancipação* de que trata o art. 5º desta lei.

« § 3º Ao conjuge livre é licito remir o conjuge escravo, e os filhos, mediante equitativa avaliação e exhibição immediata da importancia.

« § 4º Aquelle que resgatar algum escravo tem o direito de indemnisar-se, querendo, pelos serviços do mesmo por tempo não excedente de 7 annos, com tanto que o declare logo, seja clausula expressa da alforria.

« § 5º O contrato de futuros serviços para o escravo obter a sua liberdade é dependente da approvação do juizo de orphãos, e não poderá exceder ao maximo de 7 annos.

« § 6º No caso de libertação de escravos, os filhos menores de 8 annos acompanharão suas mãis.

« § 7º Serão nullas:

« 1º A clausula que *prohiba* a manumissão.

« 2º Em geral a disposição, condição, clausula ou onus que possa impedi-la ou prejudica-la.

« § 8º As alforrias quer gratuitas quer á titulo oneroso, são livres de quaesquer direitos, emolumentos ou despezas.

« Tambem são isentos de impostos as heranças ou legados instituidos em bens da emancipação, e as arrematações para manumissão de escravos.

« § 9º A concessão da liberdade é irrevogavel.

« § 10. Nas questões sobre a liberdade:

« 1º A acção é summaria.

« 2º Quem a reclama ou defende não é obrigado a custas: as quaes serão pagas afinal pela parte vencida que não for privilegiada.

« 3º O juiz appellará *ex-officio* da sentença desfavoravel á liberdade.

« § 11. Em qualquer acto de alienação ou transmissão de escravos, é prohibido sob pena de nullidade separar o marido da mulher, o filho do pai ou mãi, salvo sendo os filhos maiores de 15 annos, respeitada a disposição do § 6º.

« § 12 No caso de não comportar a divisão de bens entre herdeiros ou socios a reunião de uma familia, será esta vendida, e o seu producto rateiado na proporção que for devida.

TITULO IV.

Da geração futura.

« Art. 7º. Os filhos das escravas nascidos depois da publicação desta lei serão considerados livres.

« § 1º. Os libertos em virtude desta disposição ficarão em poder e sob a autoridade dos senhores de suas mãis, que exercerão sobre elles o direito de patronos, e terão a obrigação de crea-los e trata-los, proporcionando-lhes sempre que for possivel a instrucção elementar.

« § 2.º Terão os proprietarios a opção ou de receberem do estado, quando os filhos das escravas chegarem á idade de oito annos, um *titulo de renda* do valor de 500$ e juro de 6 0/0 ao anno, que se considerará extincto no fim de 30 annos, ou de utilisarem-se dos serviços dos menores até a idade de 21 annos completos, como indemnisação do onus da criação.

« § 3.º Na primeira hypothese do paragrapho antecedente os libertos continuarão a ser criados e tratados por seus patronos até a idade de 15 annos, prestando-lhes os serviços compativeis com essa idade.

« § 4.º Dos 15 annos até os 21 permanecerão os libertos em poder dos seus patronos, que lhes pagarão uma retribuição modica pelo seu trabalho, o qual será fixado em regulamento do governo.

« Dessa retribuição será metade entregue ao liberto, e a outra metade recolhida a algum estabelecimento bancario designado pelo governo para formação do peculio, que será restituido ao liberto, quando attingir á maioridade.

« § 5.º Qualquer liberto poderá ser resgatado do onus de servir mediante indemnisação pecuniaria exhibida á vista, que por si ou por outrem possa offerecer, procedendo-se á avaliação dos serviços pelo tempo que lhe restar a preencher.

« § 6.º Nessas indemnisações se terá em attenção o maior ou menor prejuizo que possa caber aos patronos nas differentes hypotheses da cessação dos serviços dos libertos combinada com as disposições supracitadas.

« § 7.º Os filhos dos libertos ficarão a cargo dos patronos, que cuidarão de sua criação até o tempo de attingirem estes á maioridade.

« § 8.º Se alguma associação autorisada pelo governo, quizer criar e tratar os filhos das escravas nascidos depois da publicação desta lei, cedendo-os o patrono, terão direito ao serviço gratuito dos mesmos até aos 21 annos.

« § 9.º O mesmo se praticará com os filhos menores das libertas quanto a poderem ser entregues a alguma associação com acquiescencia de suas mãis.

« § 10. Essas associações poderão alugar os serviços dos libertos, mas são obrigadas:

« 1.º A constituir para cada individuo um peculio constante na quota dos salarios que for para este fim reservada nos respectivos estatutos.

« 2.º A procurar, findo o tempo do serviço, occupação ou profissão para os ditos libertos a aprazimento delles.

« § 11. A disposição do paragrapho antecedente é applicavel ás casas de expostos, e ás pessoas a quem o juiz de orphãos encarregar a criação e tratamento dos libertos, nos lugares onde não houver associações, ou estabelecimentos publicos creados para tal fim.

« § 12. Fica salvo ao governo o direito de mandar recolher os referidos libertos aos estabelecimentos publicos que então existirem afim de educa-los e applica-los a alguma industria ou profissão,

« Nesta hypothese incumbirá ao estado satisfazer ás condições impostas pela presente lei ás associações autorisadas pelo governo.

TITULO V.

Disposições geraes.

« Art. 8º. O governo na côrte e os presidentes nas provincias auxiliarão, por todos os meios ao seu alcance, a creação de assossiações destinadas a emancipar escravos, educar os emancipados e promover a introducção de braços livres no paiz.

« § 1.º As sociedades de emancipação ja organisadas e que de futuro se organisarem são concedidos os seguintes favores:

« 1.º Isenção dos impostos de transmissão de propriedade e da taxa sobre os escravos comprados para serem libertos.

« 2.º Privilegio sobre os serviços do escravo libertado para indemnisação do preço da compra, até o maximo do art. 6º § 4º.

« § 2.º Estas associações ficam sujeitas á inspecção dos juizos de orphãos.

« Art. 9.º O governo é autorisado a expedir os regulamentos necessarios á execução da presente lei, podendo impor multas até 200$ e penas de prisão simples até tres mezes.

« Estes regulamentos dependerão da approvação do corpo legislativo na parte em que excederem os limites expressamente prescriptos nesta lei.

« Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 15 de agosto de 1870.—*Jeronymo José Teixeira Junior.*—*João José de Oliveira Junqueira.*—*Francisco do Rego Barros Barreto.*—*Domingos de Andrade Figueira*, vencido na fórma do parecer.—*Rodrigo A. da Silva*, com voto em separado.»

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 30 DE AGOSTO DE 1870.

O projecto de universidade

IV

Em nosso terceiro artigo expendemos algumas considerações em ordem á demonstrar a sem razão dos arts. 3º e 4º do projecto do Sr. ministro do imperio, isolados, como ahi se acham, de outras medidas tendentes á precave-los contra a justa accusação de estabelecer monopolio no ensino secundario, desde que for empregada pelo governo a autorisação de crear estabelecimentos pelo mesmo plano do externato de Pedro II nas provincias de S. Paulo, Bahia e Pernambuco e em todas as outras onde se estabelecer o ensino primario obrigatorio para os cidadãos de 7 á 15 annos de idade, dentro do circulo traçado com o raio de 1 kilometro da séde das parochias, que devem conter pelo menos uma escola primaria para ambos os sexos.

Tambem nesse nosso escripto nos esforçamos por demonstrar as vantagens incontestaveis que resultariam para a instrucção publica, se em todas as provincias se fundassem esses externatos, mantidos pelo estado, independentemente da clausula do art. 4º, como meio não só de erguer o nivel da instrucção secundaria, aliás bem depreciada entre nós, mas tambem de uniformisa-la em todo o Brasil.

Quando dizemos—uniformisar—comprehenda-se nos bem que não queremos preconisar a rotina, nem apertar o ensino publico nos estreitos limites de um programma official de estudos. Referimo-nos unicamente ao numero e qualidade das materias ensinadas nos estabelecimentos do estado e bem assim á sua direcção, economia e disciplina, deixando este aos estabelecimentos particulares completa liberdade de acção, quer no modo de se manterem e desenvolverem, quer no modo de fundarem e ministrarem o ensino.

Com effeito, nada justificando aos nossos olhos uma tutela do estado para os estabelecimentos particulares, não a poderiamos louvar nem applaudir.

Se o estado tem o direito de exigir provas de capacidade, não é porque elle tenha capacidade profissional, mas sim porque o resultado dessas provas implica a outhorga de um diploma que habilita para alguma profissão util, e o diploma, não dando realmente habilitações, só representa uma medida de policia preventiva, destinada á garantir a segurança dos cidadãos; e ninguem contestará que toda medida que interessa a segurança publica é da alçada exclusiva do estado.

No caso da instrucção superior, aquelles que a pretendem adquirir tem necessidade de um certo fundo de conhecimentos que a instrucção secundaria está incumbida de ministrar-lhes; e o meio que tem o estado de se assegurar que esses conhecimentos habilitam o alumno para os cursos superiores é a prova de capacidade attestada por um diploma conferido por um jury de exames, onde o estado seja bem representado.

Esse jury póde ser formado pelos lentes do externato do estado, em numero de quatro, sob a presidencia do director do estabelecimento, em todas as provincias onde se estabelecerem essas casas de educação scientifica e litteraria. Perante elle devem prestar exame não só os alumnos matriculados, mas tambem aquelles que o requererem juntando attestado da idade exigida e da frequencia em qualquer collegio particular.

Por essa forma, e sendo permittido a qualquer cidadão ensinar como melhor lhe approuver, sem dependencia de autorisação, e ficando apenas sujeito ás prescripções do codigo penal, estabelecer-se-ha a liberdade completa do ensino e o estado terá a fiscalisação sómente quando se tratar de diplomas, como medida de policia preventiva.

Demais não havendo razão que justifique os exames annuaes para os alumnos de collegios particulares, visto como ahi não se trata de conferir nenhum diploma, nem esses exames habilitam á profissões uteis, não vemos que o estado tenha myster de os exigir. Se elle póde e deve exigi-los dos alumnos matriculados nos seus estabelecimentos, provém isso da necessidade que tem estes de manterem em seu seio uma certa policia disciplinar no adiantamento dos discipulos, e mesmo lhes convem despertar a emulação por meio desses exames parciaes, onde de ordinario são conferidos premios maramente escolas aos alumnos que dão provas de mais estudo e adiantamento.

Portanto, sendo esses exames parciaes meras provas escolares sem effeitos immediatos para a sociedade, sendo unicamente incentivos ao estudo e applicação, devem elles ficar a cargo dos directores dos collegios tanto nos estabelecimentos publicos como nos particulares.

Em conclusão das diversas premissas estabelecidas chegamos á este resultado: O estado deve fundar, manter e desenvolver em todas as provincias estabelecimentos de instrucção secundaria organisados pelo plano do externato de Pedro 2.º, dando plena liberdade á qualquer cidadão para tambem fundar, manter e desenvolver como lhe approver quasquer estabelecimentos da mesma instrucção, sujeitando-se apenas ás prescripções do codigo penal. Os alumnos d'estes estabelecimentos quando o requererem, juntando certidão de idade e attestado de frequencia de qualquer collegio particular, serão examinados, em epochas fixas annuaes, por uma commissão de quatro lentes presidida pelos directores dos estabelecimentos do estado. Esses exames versarão sobre todas as materias ensinadas nos externatos do estado, e a approvação em todas ellas dará direito á um diploma semelhante ao concedido aos alumnos dos estabelecimentos publicos que tiverem completado o curso. Esses diplomas habilitarão o alumno á matricula nos cursos superiores de instrucção, e bem assim aos exames vagos, logo que o requeiram. da universidade ou das faculdades avulsas, de que trata o projecto do Sr. Ministro do Imperio. No caso de reprovação em uma ou mais materias exigidas, o alumno prestará novo exame sómente d'estas, passados pelo menos 6 mezes. Ninguem poderá obter diploma de bacharel por qualquer faculdade sem que tenha previamente o diploma acima referido, salvo o caso de titulos passados por escolas ou academias e universides estrangeiras competentemente verificados por meio de um exame vago, como hoje se pratica com os diplomas de medico das escolas estrangeiras.

Por esta forma cremos que se erguerá muito e muito o nivel da instrucção secundaria e superior, regulando-a, como entendemos que o deve ser.

Algumas provincias que, como a nossa, mantem estabelecimentos de instrucção secundaria, procurariam completar os respectivos cursos de forma que os seus alum-

nos podessem prestar os exames de que faltamos acima perante o jury dos externatos; e com isto ganharia ainda a instrucção e a sociedade.

Este regimen que preconisamos é pouco mais ou menos o que actualmente vigora em França, e de que tantos fructos tem colhido a sociedade n'aquelle *paiz*, salva entretanto a completa liberdade que só vigora rigorosamente na Alemanha, na Belgica e na Inglaterra. Essa liberdade completa consiste em poderem abrir cursos, organisar collegios e até faculdades e universidades todos os cidadãos que o quizerem, sem outras restricções que as do codigo penal, e sem nenhuma medida de policia preventiva.

É preciso não confundir essa liberdade com aquella que á muitos apraz dar á essas instituições, dando-lhes o direito de conferirem diplomas, direito que só compete ao estado, visto como só este pode usar d'essa medida de policia preventiva, como já dissemos.

Se a liberdade em geral é de direito commum, com applicação á instrucção sua necessidade sobe de ponto; e por tanto faz-se preciso que seja concedida á todos, sem prejudicar entretanto os progressos da sciencia. O direito de ensinar deve pois ser concedido á todos sem restricções, senão as acima ditas.

« A leal e cincera liberdade de ensino, diz E. de Laveley, consiste: 1.º na liberdade sem restricções, salva as represssões dos delictos previstos no codigo pennal, 2.º na sujeição á exame de capacidade d'aquelles que pretenderem exercer certas profissões, afim de mostrarem que podem fazelo sem perigo para a sociedade. »

Com referencia á instrucção primaria dissemos, no nosso segundo artigo. que podia e devia ser ella obrigatoria. É isto da alçada das assembléas provinciaes. Procuraremos desenvolver esta these n'outro artigo.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu no domingo fundeado no lamarão o vapor inglez *Douro*, trazendo datas: de Buenos-Ayres 12, de Montevidéo 16, do Rio de Janeiro 23 e da Bahia 27 do corrente.

RIO DA PRATA.

— Pelo que toca á republica Argentina o assumpto actualmente de maior importancia para ella, a revolta de Entre-Rios, conservava-se no mesmo estado. Tendo, porém, ultimamente o governo nacional remettido grande quantidade de cavallos para as sua tropas naquella provincia, esperava-se que brevemente emprehendessem ellas operações mais efficazes.

Dizia-se agora que o candilho entreriano ia convocar a legislatura da provincia para desconhecer a autoridade de Sarmiento, e enviára á este as suas ultimas propostas, marcando-lhe um praso até 25 para acceita-las ou não.

Com este estado de cousas cada vez se preoccupavam, os animos em Buenos-Ayres, onde ferviam, os alvitres salvadores, tão depressa suggeridos por uns como repellidos por outros. A ultima versão era que o commando de exercito nacional em Entre-Rios ia ser dado ao general D. Bartholomeu Mitre, que para acceita-lo exigia mudança ou modificação do ministerio. Effectivamente chegou o telegrapho a transmittir para Montevidéo a noticia do pedido de demissão apresentado pelos ministros da guerra e fazenda; noticia, porém, que foi desmentida pela imprensa amiga do governo. Tudo se reduzio pois a boatos a que não sabemos que, peso possa dar-se.

— No Estado Oriental, tambem nenhuma melhora havia. O presidente general Battle voltou a Montevidéo. dizem que por haver pedido a sua demissão o ministro da fazenda, Parece, porém, que elle conseguio harmonisar os membros do gabinete, e o pedido foi retirado.

Em materia de operações militares nada se havia feito. O commandante de Paysandú, Belen, foi tentado pelos *blancos* com a promessa de 30.000 patacões e o posto de general para entregar-lhes a praça, mas regeitou a offerta, e remetteu presos para a capital alguns individuos envolvidos nesta tentativa de suborno.

O general Caraballo ainda não tinha podido até agora obrigar as forças de Aparicio a acceitar combate. Munidos de bons meios de mobilidade illudiam as marchas das tropas do governo, e iam engrossando as suas fileiras até que chegasse o momento em que julgassem opportuno vir abertamente ás mãos com o adversario.

Entretanto o presidente general Battle convocou para Canelones uma junta de seus chefes militares, que lhe obedecem, afim de se concordar n'um plano de campanha que pozesse termo á este estado de cousas. Effectivamente reunio-se esta junta no dia 11, e embora se não soubessem ao certo o resultado á que se chegára, dizia-se ter-se mallogrado o principal empenho, que consistia em harmonisar entre si aquelles chefes, tendo apresentado o general Suarez, proposto para o commando ao sul do Rio Negro, exigencias taes que o presidente não potera annuir a ellas.

Quanto á crise ministerial resolvêra-se com a sahida do ministro de estrangeiros Rodrigues, continuando Stewart e Bustamante no gabinete.

Telegrammas de Buenos-Ayres annunciavam haverem o general Medina e o coronel Bastarrica atravessado finalmente o rio Uruguay com 700 *blancos* passando-se de Entre-Rios para a republica Oriental. Se esta passagem, já anteriormente tantas vezes annunciada, effectivamente se realisou, importa para os rebeldes um consideravel reforço que tornará a guerra mais sangrenta e difficil de terminar-se.

No dia 11 chegou o conselheiro Paranhos á Buenos-Ayres. Dalli devia sahir á 16 e de Montevidéo a 20 ou 21 do corrente.

O *Galgo*, em que vem o Sr. Paranhos, traz tambem o 3º batalhão de artilharia, e devia tocar em Santa Catharina.

MINAS-GERAES.

— Alcançam a 17 do corrente as datas, esta provincia.

— Na cidade da Campanha falleceu o tenente José Carlos Pereira, fazendeiro, deixando em seu testamento livres todos os seus escravos, aos quaes legou 200 geiras de terra na sua fazenda de S. Domingos.

— O Rvm. Luiz de Souza Lima, da mesma cidade, por sua morte. deixou livres os seus escravos em numero de 5.

— Lemos no *Minas-Geraes*:

« No relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Agostinho José Ferreira Bretas, vice-presidente da provincia abrio no dia 1.º deste mez a assembléa legislativa provincial, lê-se o seguinte topico referente e emancipação do elemento servil.

« Dos juizes municipaes, aos quaes se dirigio uma circular a fim de que informassem sobre o numero de alforrias por testamento, resgates etc. etc. poucos satisfizeram a esta exigencia.

« Entretanto posso assegurar-vos que sobem ellas annualmente a numero consideravel.

« Assim, segundo as informações recebidas, foram libertados em 20 municipios 262 escravos, a saber:

No municipio de Ouro Preto	10
» » de Mariana	44
» » de Pitangui	17
» » do Pará	7
» » do Curvello	33
» » da Ponte Nova	21
» » da Conceição	2
» » do Araxá	8
» » do Paracatú	11
» » de Uberaba	19
» » da Boa Esperança	1
» » de Itaiubá	8
» » de Jaguary	6
» » de Caldas	20
» » de Baependy	13
» » de Biumhy	4
» » da Formiga	18
» » de Lavras	13
» » do Pomba	7

« A' estes dados iremos accrescentando todos os mais que obtivermos.

« Hoje transcrevemos estes:

No municipio de Barbacena	43
» » de S. João d'El-Rei	45

— De um artigo publicado no *Pharol*, do Juiz de Fóra, extractamos o seguinte:

« Em Barbacena installou-se uma sociedade philantropica de emancipação.

« Por essa occasião foi [illegible] nobre e que revela a grandeza [illegible] de seu autor.

« E' elle o cidadão portuguez [illegible] Couteiro.

« Depois de proferir poucas, mas eloquentes palavras, esse benemerito cidadão concedeu liberdade a 14 escravos.

« Eram os unicos que possuia.

« Empregava-se em sua fazenda sita no districto da Ibitipoca daquelle termo.

« Ainda fez mais. Dentre os libertos escolheu os mais intelligentes e mandou-lhes ensinar a lêr e escrever.

« Acções como estas não se commentam. Publicam-se simplesmente. »

S. PAULO.

— São de 20 do corrente os jornaes da ultima data.

— Em Sorocaba houve um grande temporal, sobre o qual diz o *Correio Paulistano*:

« Na madrugada de 1 do corrente rebentou sobre esta cidade um forte tufão Até a hora que escrevemos não temos noticia dos estragos que terá feito, mas foi elle tão forte que necessariamente os produzio.

« Manoel Mendes Ribeiro, natural de Santo Amaro, nascido em o anno de 1759, falleceu a 31 de julho do corrente anno, na villa da Piedade, contando a pequena idade de 111 annos!! Entre outras disposições testamentarias legou para a matriz daquella villa uma casa e 3:000$ em dinheiro, e libertou tres escravos. »

— Em Campinas grassava com intensidade a variola.

— O *maestro* Carlos Gomes tinha chegado a Santos no dia 17 e dalli seguido para Campinas. Em Jundiahy foi-lhe offerecido um grande banquete. A mocidade academica resolvera offertar ao illustre compositor uma medalha de ouro.

— Lê-se na *Revista Commercial*:

« Consta-nos (cousa nunca conhecida em Santos) ter havido geada no Sabeo, e em baixa da serra. Não admira que em serra acima appareça esse phenomeno, mas cá pela nossa proximidade é extraordinario; a temperatura ultimamente tem estado frigidissima: ha muito não experimentava-se um tal frio. »

RIO DE JANEIRO.

— Foi sancionada como lei do imperio, sob o n. 1,805 em 12 do corrente, a seguinte resolução da assembléa geral:

« Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1871 á 1872 se comporá:

« § 1.º Dos officiaes da armada e das demais classes que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e transportes conforme suas lotações, e a dos estados maiores das esquadras e divisões navaes.

« § 2.º Em circumstâncias ordinarias de 3 000 praças de marinhagem, e de pret dos corpos de marinha embarcadas, e de 6,000 em circumstancias extraordinarias.

« § 3.º Do corpo de imperiaes marinheiros, do batalhão naval, das companhias de aprendizes marinheiros, creadas por lei, e da companhia de imperiaes marinheiros da provincia de Matto-Grosso.

« Art. 2.º Para preencher a força decretada no artigo antecedente, é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros, mediante concessão de premios, e a recrutar na fórma da lei.

« Art. 3.º Fica o governo autorisado a crear desde já uma companhia de aprendizes marinheiros na provincia da Parahyba do Norte e outra na do Amazonas.

« Art. 4.º E' permanente a disposição do art. 3.º da lei n. 1,689 de 28 de agosto de 1869, que fixa a força naval para o anno financeiro de 1870 a 1871.

« Art 5.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario. »

— Sob o n. 4,571, em 12 do corrente, foi publicado um decreto promulgando a convenção postal entre o Brasil e a Belgica, para regular a troca da correspondencia entre os dous paizes.

— O senado approvou, na sessão de 18, o projecto do senado sobre moedas de troco, com as seguintes emendas da commissão de fazenda, sendo remettido á commissão de redacção:

« O § 1.º do art 1.º substitua-se pelo seguinte:

« As peças de moeda deste metal serão de 200, 100 e 50 reis, tendo as primeiras o peso de 15 grammas, as segundas o de 10 e as terceiras o de 7.

« No art. 2.º supprima-se as palavras —e duzentos reis, e bem assim o peso designado para estas.

« O paragrapho unico do art. 2.º substitua-se pelo seguinte: São desmonetizadas as moedas do toque de 0,900 e todas as de 200 reis do mesmo metal—*C. Carneiro de Campos.—Barão do Bom Retiro.—Souza Franco.* menos quanto ás moedas de 50 reis de nikel e tudo quanto diz respeito á prata. »

Na sessão de 23 foram approvados os projectos da camara dos deputados, estabelecendo patrimonios em terras para SS. AA. a Sra. D. Isabel e D. Leopoldina e seus augustos esposos, com emendas abrindo os creditos indispensaveis; sendo ambos enviados á commissão de redacção.

Discutio-se o projecto sobre abastecimento d'agua potavel á cidade do Rio de Janeiro.

— A camara dos deputados approvou, na sessão de 16 do corrente, em uma só discussão, o projecto autorisando o governo para conceder á companhia Fluvial do Alto Amazonas isenção de direitos de consumo não só para o material que os emprezarios importarem pelo prazo de um anno, mas tambem durante todo o prazo de duração de seu contrato, para os materiaes destinados ao maneio, concerto e perfeição das machinas da empreza, tudo nos termos da clausula 23.ª do dito contrato, approvado pelo decreto n. 3,898 de 22 de junho de 1867; approvou, com numerosas emendas, tambem em uma só discussão, o projecto que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação á Jorge Nacouz, natural de Alepo, e a José Nicoláo Debbané, natural de Damieta; em seguida continuou a 3.ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Orou o Sr. J. de Alencar, ficando a discussão adiada pela hora.

Na sessão de 17 approvou, em uma só discussão, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a mandar admittir a exame do 1.º anno da escola central ao alumno ouvinte do mesmo anno Herculano Delfino Lassance; occupou-se em seguida com a 3.ª discussão da proposta do poder executivo que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 35,000:000$000 destinado a completar as linhas da estrada de ferro de D. Pedro II, os Srs. Aureliano de Carvalho e Capanema, ficando a discussão adiada pela hora; continuando depois a 3.ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841, oraram os Srs. Ferreira Vianna, J de Alencar, Duque-Estrada Teixeira, Junqueira e Galvão, ficando encerrada a discussão de dous requerimentos, um pedindo o addiamento por 8 dias, e outro a remessa do projecto ás commissões de justiça civil e criminal.

Na sessão de 18 approvou successivamente, em uma só discussão, os projectos concedendo aposentadoria aos secretarios da relação de Pernambuco Domingos Affonso Ferreira, e do governo da provincia de Matto Grosso Joaquim Felicissimo de Almeida Louzada; proseguio a 3.ª discussão da proposta do poder executivo, que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 35,000:000$ destinado a completar as linhas da estrada de ferro de D. Pedro II, orando o Sr. Junqueira, e ficando a discussão adiada pela hora; regeitou depois os requerimentos de adiamento offerecidos na sessão antecedente pelos Srs. J. de Alencar e Duarte de Azevedo, ao projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841; e adiou pela hora a 3.ª discussão do referido projecto depois de orarem os Srs. Penido e Ferreira Vianna.

Na sessão de 19 approvou, depois de algumas observações dos Srs. Corrêa, Araujo Góes, Bittencourt e ministro da agricultura, o projecto que autorisa o governo a conceder á Antonio Ferreira Ramos e Bernardino José Coelho privilegio exclusivo por trinta annos para a applicação e construcção de diques fluctuantes, dócas e planos inclinados na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, sob as condições que forem estabelecidas pelo governo, com a seguinte emenda:

« Antes das palavras—privilegio exclusivo—diga-se—ou a quem mais vantagem offerecer.

« Em vez de—por trinta annos—diga-se—até trinta annos.

« Supprima-se a palavra dócas.

« Supprimam se tambem as palavras—sob as condições que forem estabelecidas pelo governo.»

Continuando a 3.ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841, orou o Sr. Perdigão Malheiro, ficando a discussão adiada pela hora.

Na sessão de 22 approvou, em uma unica discussão, depois de algumas observações dos Srs. Galvão, Rodrigues Silva, Pereira da Silva e Cruz Machado, as seguintes emendas do senado á proposta da fixação das frças de terra para o anno financeiro de 1871 a 1872:

« Supprima-se o § 4.º do art. 1.º, e consequentemente a emenda respectiva da camara dos deputados.

« O art. 2.º additivo seja substituido pelo seguinte:

« A disposição do art. 3.º da lei de 20 de julho de 1861, que a lei de 28 de junho de 1863 declarou permanente, se observará de conformidade com a lei n. 1,471 de 25 de setembro de 1867, art. 3.º

« O art. 3.º additivo seja substituido pelo seguinte:

« Serão considerados desde já, como se graduados fossem, os officiaes do exercito e praças de pret que foram commissionados pelos generaes em chefe, durante a guerra, e que se acham actualmente conservados nestas commissões.

« Supprima-se o art. 4.º additivo.

« O art. 5.º additivo passa a ser 4.º

« Paço do senado, em 30 de julho de 1870.—*Visconde de Abaeté*, presidente. — *Frederico de Almeida e Albuquerque*, 1.º secretario.—*José Martins da Cruz Jobim*, 2.º secretario. »

Continuando em seguida a 3ª discussão da proposta do poder executivo, que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 35,000:000$, destinado a completar as linhas da estrada de ferro de D. Pedro II, orou o Sr. Luiz Carlos, e ficou a discussão adiada pela hora, com a seguinte emenda:

« O governo é autorisado a contrahir um emprestimo de 5,000:000$ para o fim de auxiliar a construcção de um caminho de ferro, que comece no municipio de Baturité e vá terminar na cidade do Crato, da provincia do Ceará.—*Araujo Lima.—Fernandes Vieira.— Pinto Braga.— Domingues.—T. Alencar Araripe.* »

« Continuou, em ultimo lugar, a 2ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841, orando o Sr. Araujo Lima, e ficando a discussão adiada pela hora.

— Na sessão de 12 do corrente, na camara dos deputados, foi lido o seguinte parecer:

« Foi presente á commissão de instrucção publica o projecto que o digno Sr. ministro do imperio apresentou na sessão de 6 do corrente á camara dos Srs. deputados, ácerca do melhoramento da instrucção publica.

« As idéas capitaes do projecto são as seguintes:

« 1.º A creação na capital do imperio de uma universidade composta de quatro faculdades, de direito, de medicina, de sciencias naturaes e mathematicas, e de theologia.

« Ao director de cada faculdade é incumbida a fiscalisação immediata do ensino que nella tiver lugar; ás respectivas congregações e regimen scientifico.

« Os directores das faculdades com quatro lentes cathedraticos de cada congregação formarão o conselho da universidade, que será presidido pelo chefe della, o inspector geral da instrucção superior. A este conselho compete deliberar sobre a economia e policia do estabelecimento, e applicar as penas disciplinares excedentes á alçada do inspector geral.

« As materias do ensino serão divididas em classes correspondentes á distribuição scientifica geralmente adoptada, e as cadeiras em secções accommodadas tanto quanto fôr conveniente á classificação das materias

« Lentes oppositores, em numero de dous terços dos cathedraticos, e de metade dos vencimentos desses, os substituirão na regencia das cadeiras ou lerão em curso complementares da secção a que pertencerem quando desempedidos.

« O provimento das cadeiras vagas se fará por concurso (salvos direitos adquiridos dos actuaes substitutos) entre todos os oppositores, e em falta delles entre os graduados pelas respectivas faculdades.

« E' permittido o exame vago das materias ensinadas em qualquer faculdade, e a collação dos grãos academicos, pagas as contribuições fiscaes a quem o requerer, alumno ou graduado em faculdades estrangeiras.

« 2.ª A creação de um conselho superior de instrucção publica, presidido pelo ministro do imperio, e composto do inspector geral da instrucção superior, os directores das faculdades da universidade, do inspector geral da instrucção publica primaria e secundaria do municipio da côrte, e de mais cinco membros nomeados pelo governo.

« A este conselho, instituido para orgão consultivo do ministerio do imperio em assumpto de ensino publico, é conferida tambem a attribuição contenciosa de julgar salvo a confirmação do governo, os recursos interpostos de decisões sobre materia de instrucção publica.

« 3.ª A substituição das aulas preparatorias annexas ás faculdades de direito de S. Paulo e do Recife por externatos nessas cidades e na da Bahia, nos quaes se observe e mantenha um curso regular de estudos secundarios, segundo o plano do imperial collegio de Pedro II.

« 4.ª A creação de estabelecimentos iguaes a que poderão ficar annexos internatos em todas as provincias que mantiverem pelo menos uma escola de instrucção primaria para um e outro sexo em cada parochia, e nellas tiverem tornado effectivo o ensino obrigatorio para a população de 7 a 15 annos de idade, residente em um circulo traçado pelo raio de um kilometro da séde da parochia.

« 5.ª A reorganisação do ensino primario e secundario da côrte, com districtos de inspecção, estabelecimento de uma escola normal primaria, e augmento gradual, segundo os serviços prestados, até mais um terço dos vencimentos dos professores.

« Para occorrer á despeza que provirá destas reformas, solicita o honrado ministro dous creditos, um, igual as sobras do ministerio do imperio, no ultimo exercicio liquidado, para a construcção do edificio em que se tiver de aposentar a municipalidade; outro, equivalente á receita das contribuições sobre instrucção publica e do collegio Pedro II para o melhoramento do ensino publico. Isto é, pretende-se applicar á instrucção publica a somma das economias verificadas no ministerio do imperio, e o que provém da propria instrucção publica.

« Antes de offerecido o projecto á consideração da camara dos Srs. deputados, os membros da commissão de instrucção publica já tinham merecido a honra de serem convidados para discutirem-o com o nobre ministro do imperio em conferencia particular. Conformando-se desde então com as suas idéas capitaes, dispensa-se hoje a commissão de encarecer o merecimento de um projecto que, instituindo o systema universitario, e preparando melhor futuro para a instrucção superior consigna a idéa de favorecer a instrucção primaria nas provincias que poderão nella concentrar todos os seus esforços e recursos, mediante o auxilio que os poderes geraes lhes prestarão, encarregando-se de manter estabelecimentos regulares de instrucção secundaria. Limita-se, portanto, a commissão, para fundamentar o projecto, a offerecer a exposição de motivos com que o apresentou na sessão de 6 do corrente o seu illustrado autor.

« E' este o sentimento da maioria da commissão de instrucção publica. Ao membro da commissão, porém, o Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, parece que não convém compôr-se a universidade projectada com mais do que tres faculdades, as de medicina, theologia e sciencias naturaes e mathematicas. Funda-se elle em que já existem duas faculdades de direito, a do Recife e a de S Paulo, e as conveniencias da instrucção superior não demandam na actualidade a creação de terceira faculdade de direito; em que, a crear-se mais uma faculdade na côrte, quasi inutil se tornaria a de S. Paulo pela exiguidade do numero de alumnos que a frequentariam, e viria assim a extinguir-se, sem vantagem do serviço publico, um antigo estabelecimento de instrucção de bem firmados creditos e situado na localidade do mais saudavel clima do imperio, circumstancia muito ponderoso para o caso; em que, facilmente, não é justo nem conforme ao systema da organisação politica que adoptamos privarem-se as provincias de beneficios a que estão affeitas de longa data, e a que se prendem muitos interesses legitimos.

« Sala das commissões, 12 de agosto de 1870—*M. A. Duarte de Azevedo.—J. Juvencio Ferreira de Aguiar.—Francisco Bonifacio de Abreu.* »

Por decretos de 5, 8, 10, 11, 17, 18 e 22 do corrente

Foi concedida licença a S. A. real o Sr. conde d'Eu para ir a Europa com sua augusta esposa a Sra. princeza imperial, devendo estar de volta á capital do imperio até o fim de abril do anno de 1871.

Foi concedida ao alferes do corpo do estado-maior de 2ª classe, Joaquim Felicissimo do Rego Barros, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foram nomeados:

O bacharel Pedro Carneiro da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Alagoinhas, na provincia da Bahia.

O bacharel João Candido da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Itapemerim, na provincia do Espirito-Santo.

Gaspar Fragoso de Albuquerque, praticante da recebedoria de rendas geraes de Pernambuco.

O Dr. João Thomé da Silva, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife.

O Dr. Henrique Leopoldo Soares da Camara, inspector da saúde publica e commissario vaccinador da provincia do Rio-Grande do Norte.

O capitão João Nogueira Rabello tenente-coronel commandante do 6º corpo da cavallaria da guarda nacional da provincia do Ceará.

O capitão Jeronymo Ribeiro Tavares tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará.

Joaquim Carneiro de Araujo Costa tenente-coronel commandante do 8º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Ceará.

Foi concedida ao bacharel Ernesto Augusto Pereira a demissão que pedio po cargo de presidente da provincia de Goyaz.

Permittio-se que os padres Lourenço Custodio dos Anjos e João Evangelista de Carvalho. este parocho collado da freguezia de S. José de Guimarães, e aquelle da de S Francisco Xavier do Turyassú da diocese do Maranhão, permutem entre si as respectivas freguezias.

Foi elevada a 60$ mensaes, igual ao soldo da patente de capitão, a pensão de 30$ tambem mensaes, concedida por decreto de 4 de maio de 1866 a D. Maria Francisca da Silva Gomes, viuva do capitão Irinéo Gentil Gomes.

Foi concedida a pensão de 600$ annuaes ao padre José Maria Cardoso de Vasconcellos, vigario collado da freguezia de Mogymirim, da diocese de S. Paulo, visto achar-se impossibilitado de continuar no exercicio do seu ministerio, pelo seu estado valetudinario e avançada idade; não podendo, porém, gosar desta mercê sem renunciar o beneficio em que está collado.

Concedeu-se:

Ao Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, lente cathedratico da faculdade de direito de S. Paulo, um mez de licença com o respectivo ordenado.

A' Benedicto Carlos Leite Cortez e Olegario José de Arruda Mendes, licença para abrirem botica; o primeiro na cidade de Pindamonhangaba e o segundo na de S. João do Rio-Claro, provincia de S. Paulo.

A' Antonio Carlos Gomes, licença para aceitar a nomeação de cavalleiro do ordem da Corôa da Italia, com que foi agraciado por S. M. o rei da Italia, e usar da respectiva insigni.

Concedeu-se passagem para o serviço da reserva ao tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará, Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, ficando aggregado ao 1º batalhão daquelle serviço.

Foi reformado o mestre da 2ª classe do corpo de officiaes marinheiros, Laurentino Guedes, com 16 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, por soffrer molestias incuraveis, que o impossibilitam de continuar a servir.

Concedeu-se reforma no mesmo posto ao major commandante da 2.ª secção do batalhão de infantaria activa da guarda nacional do Amazonas Manoel Pereira de Sá.

Foi perdoado ao réo Antonio, escravo de Manoel José Tavares, a pena de 4 mezes de prisão e multa a que foi condemnado, em grão de appellação, pelo juiz de direito da 2ª vara criminal da côrte, por venda de bilhetes de loteria não autorisada.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Francisco Antonio Borbosa, do termo de Itú, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Joaquim Felix de Souza, dos termos de Bomfim e Santa Luzia, na provincia de Goyaz

Permittio-se a permuta dos respectivos officios entre si a José Duarte Telles de Menezes e Norberto Mendes de Lima, este partidor e contador, e aquelle escrivão de orphãos, provedoria e ausentes, do termo da villa do Conde na provincia da Bahia.

Foi aceita a desistencia que fizeram os seguintes serventuarios:

José Manoel Pereira de Mello, do officio de porteiro dos auditorios do termo de Itaborahy na provincia do Rio de Janeiro.

José Luiz de Mesquita, do de 2º tabellião do publico, judicial e notas do termo do Rio-Grande, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Concedeu se a Leopoldino José da Cunha a demissão que pedio da serventia do mesmo officio, para o qual fôra nomeado durante a vida ou impedimento do referido José Luiz de Mesquita.

Foi nomeado Felippe Basilio Cardoso Pires pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito.

Concederam-se as honras do posto de capitão do exercito, em remuneração dos serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay, ao capitão de voluntarios da patria Antonio Henriques da Silva.

Concedeu-se transferencia para o corpo de estado-maior da artilharia ao capitão do 4º batalhão da mesma arma a pé Estevão Joaquim de Oliveira Santos.

Foi reformado, na conformidade da imperial resolução de 3 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1º do art. 9º da lei n 648 de 18 de agosto de 1852, o major de infantaria Francisco Borges de Lima.

Foram creados:

Um batalhão de infantaria de guardas nacionaes na freguezia de S. Sebastião da Boavista, provincia do Pará.

Um corpo de cavallaria de guardas nacionaes no municipio do Icó, provincia do Ceara.

Um corpo de cavallaria tambem da mesma guarda no municipio de Sant'Anna da mesma provincia.

— No dia 17 inaugurou-se, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa o monumento levantado á memoria do malfadado poeta Faustino Xavier de Novaes, por muitos de seus amigos.

Depois de uma missa celebrada na capella do cemiterio e do devido responso resado junto da sepultura, descobrio-se o monumento.

Consta de uma base de cantaria com um baixo relevo, onde se vê uma lyra, a tuba da Fama, livros, etc. Sobre esta base assenta um pedestal de marmore, tendo na frente o busto do poeta executado em alto relevo. Do pedestal levanta-se uma columna partida com o capitel ao lado e circulado por um festão de louro. O monumento mede 43 palmos de altura.

Todo o trabalho artistico é devido ao Sr. Joaquim Pereira da Motta.

Junto do monumento foram proferidas algumas sentidas palavras pelo Sr. Quintino Bocayuva, uma poesia pelo Sr. Ourique Luzitano e outra pelo Sr. B. Coelho.

— Falleceu, no dia 20 do corrente, o general Francisco José Damasceno Rosado, com 72 annos de idade, sendo 59 de serviço no exercito.

— Sobre o embarque da Princeza Imperial diz o seguinte o *Jornal do Commercio* em seu numero de 23 do corrente:

« Ao vapor que sae hoje para Southampton confiou o Brasil o mais grato penhor da sua felicidade futura. S. A. a Sra. princeza vai nelle para a Europa, onde se demorará alguns mezes, provavelmente até abril do anno que vem. Acompanha-a seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu, que tantos e tão grandes serviços acaba de prestar á sua patria adoptiva na guerra do Paraguay. Ambos são caros aos corações brasileiros, que prezam em uma a sua futura soberana, e no outro aquelle que, mais proximo ao throno, não poderá deixar de concorrer com os seus conselhos para assegurar a boa direcção dos destinos de um povo a que já deu provas de amor e carinho.

« São as viagens sempre uteis aos principes, mormente áquelles que estão destinados a reinar um dia. Não só no estado das leis, costumes e instituições de outros povos, e na immensa variedade de gentes e de cousas, ha para elles muito que aprender, mas tambem no trato de homens, dos quaes podem esperar, com a cortezia e deferencia devidas á sua elevada posição e ás virtudes com que se ornem, a sinceridade que nem sempre se encontra naquelles que rodeiam o principe, de cujas mãos póde depender o seu proprio engrandecimento.

Empenhado em formar o espirito de suas augustas filhas, como com os exemplos de casa procurou formar-lhes o coração, S. M. o imperador consentio em separar-se temporariamente dellas, na esperança de que este sacrificio que a si mesmo se impôz, e ao amor materno de S. M. a imperatriz, aproveite um dia ao seu paiz. Tambem o Brasil, vendo afastar se por alguns mezes a sua princeza muito amada, acalenta a saudade que sente agora com a esperança que põe no porvir.

« Acompanhados do seu camarista visconde de Lage e sua senhora, e do Dr. Luiz da Cunha Feijó, como medico, embarcam Suas Altezas hoje em S. Christovão na galeota imperial para bordo do paquete *Douro*. Possam acompanha-los tambem as felicidades que todos lhes appetecemos. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 22 do corrente 1.860:928$320.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluindo pequenas transacções em cambio effectuadas sobre Londres a 20 d. papel bancario, e a 20 1/4, 20 1/2, 20 3/4, 21 e 21 1/2 d. papel particular, e sobre França a 465 e 476 rs. por franco, sommam os saques para o paquete inglez *Douro*:

« Sobre Londres cerca de £ 300,000 a 21 1/4, 19 3/4 e 20 d. papel bancario, e a 22, 21 1/4, 19 7/8, 20, 20 1/4, 20 1/2, 20 1/2, 21, 21 1/4 e 21 1/2 d. papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 870,000 aos extremos de 460 a 480 rs, por franco a 90 d/v., 450 rs. a 3 d/v. e 484 rs. a 30 d/v.

« Sobre Hamburgo cerca de M. B. 50,000 a 814 rs. por marco banco.

« Os soberanos estiveram menos procurados, constando nos apenas uma pequena venda de.... 12$550.

« Continuaram firmes os fundos publicos; negociaram-se pequenos lotes de apolices geraes de 6 % a 86 3/4 e cerca de 120 ditas a 87 %. e 40 ditas do emprestimo nacional de 1868 a 1,010$. »

— Procedente de Pernambuco chegou a 22 a barca *Othelo*.

— Para Pernambuco sahiram: a 17, a sumaca hespanhola *Anna Christina*; e a 20, o patacho *Esfrega*.

ESPIRITO SANTO.

— No dia 13 do corrente assumio as rédeas da administração o 1º vice-presidente Dionisio Alvaro Rosendo.

BAHIA.

— O resultado de 45 collegios eleitoraes da provincia, para a formação da lista triplice senatorial é o seguinte:

Dr. Joaquim J. Fernandes da Cunha	2170
Desembargador Antonio Ladislão F. Rocha	2109
Dr. José Augusto Chaves	1781
Desembargador Innocencio Marques de A. Góes	1634
Dr. Luiz Antonio Pereira Franco	1555
Dr. Francisco Bonifacio de Abreu	414

— A Faculdade de Medicina, procedia aos exames nas vicéras do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, sendo os medicos incumbidos do trabalho os Srs. Drs. Salustiano Santo, F Rodrigues da Silva, e Jeronymo Sodré.

— Achava-se no porto a canhoneira ingleza *Spedwel*.

— Tendo sido removido, á seu pedido, da comarca do Joazeiro para a do Monte Santo, o promotor publico Dr. Joaquim Simões Daltro e Silva; foi nomeado para promotor daquella comarca, o Dr. Arsenio Simões Cuim Atuá.

— O transporte *Bonifacio* ficava no porto em viagem para o Rio de Janeiro.

— Na villa de Camamú, no dia 1º do corrente, João Malaquias Barbosa alforriou gratuitamente ao seu escravo Antonio, de 50 annos de idade.

— Falleceu, em Curralinho, Maria Euzebia de Jesús, com 90 annos de idade.

— Lemos no *Jornal*:

« Hontem (25), para commemorar o 67º anniversario do Sr. general duque de Caxias, por lembrança e a convite do Sr. coronel Antonio Gomes Leal, commandante das armas n'esta provincia, o Rvd. capellão do exercito Sr. Pedro Luiz Rosa celebrou, na capella de Santo Antonio dos Militares, uma missa em acção e petição de graças pela saude e existencia d'aquelle venerando ancião, uma das maiores glorias da patria e da classe militar.

« Durante a ceremonia tocaram alternadamente as musicas do corpo policial e do 14º de infantaria de linha.

« A' esse acto pio e modesto, tributo de um antigo companheiro d'armas, assistiram —além de todo o seu estado maior, muitos officiaes reformados, alguns officiaes do corpo de saude e toda a officialidade dos corpos de policia e do 14º de infantaria de linha inclusive seu commandante.

« Depois da missa na sachristia, perante numeroso auditorio, o Rvd. monge benedictino, pregador imperial e digno voluntario da patria frei Francisco da Natividade Carneiro da Cunha, fez um eloquente discurso, considerando o nobre duque como militar e como patriota, pondo em relêvo os seus extraordinarios e preciosos serviços ao imperio na segunda quadra da guerra, nas operações contra o Paraguay. »

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do corrente 605:851$360 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 3/4 a 19 d., sobre Paris 509 rs., sobre Hamburgo 930 rs., e sobre Portugal 160 a 170 %.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CHEGADA E DESEMBARQUE DE SS. AA.—Ante-hontem (domingo 28 do corrente), como era esperado, chegou o paquete inglez *Douro*, em viagem para a Europa, em cujo bordo vinham SS. AA. o general conde d'Eu e sua virtuosa esposa a serenissima princeza imperial.

Eram 6 1/2 horas da manhã, quando foi visto o paquete do alto da torre do telegrapho, que immediatamente assignalou-o içando no tope do mastro a bandeira brasileira.

A's 7 horas a fortaleza do Brum, tendo-o distinguido, deu os tres tiros convencionados; e seguiram em continente para o paquete varios escaleres levando a commissão nomeada pela presidencia para felicitar os principes e saber se pretendiam desembarcar, e bem assim muitas outras pessoas que estavam anciosas por contemplar o guerreiro que tanto fez pelo nome brasileiro nas invias cordilheiras do Paraguay, onde se pelejou Perribebuy, Campo-Grande e tantos outros feitos heroicos.

Alli chegando, a commissão cumprio sua missão, e pouco depois o arsenal de marinha e o telegrapho içaram um galhardete encarnado, signal que annunciava que ambos os principes viriam á terra. Já então a galeota rica do arsenal, rebocada pelo vapor *Moleque*, estava atracada ao paquete. Eram 8 horas da manhã.

Logo que em terra houve sciencia do desembarque dos principes, tudo se poz em movimento. O povo affluio em massa para os caes do Recife, *22 de novembro* e praça de Pedro II, onde era o desembarque. Começou-se á soltar fogo do ar, as igrejas repicaram, todos os navios surtos no porto embandeiraram em arco, e a tropa de linha e da guarda nacional fez ouvir o toque de formatura.

A's 8 e 1/4 SS. AA. desceram do paquete para a galeota, entre vivas demonstrações de alegria daquelles que o foram ver á bordo; e o pequeno vapor *Moleque* poz-se em movimento, rebocando a galeota, seguido por todos os escaleres que tinham ido até o lamarão, onde fundeiam os paquetes inglezes.

Ao passar a flotilha em frente á fortaleza do Brum, esta deu a salva do estylo, sendo acompanhada pelos návios de guerra, cuja tripolação, postada nas vergas, saudou os augustos viajantes.

Em frente aos caes do Recife, e especialmente ao do Commercio, muitas gyrandolas de foguetes e estrepitosos vivas saudaram os principes.

No recinto preparado para o desembarque achavam-se muitos cavalheiros de destincção e do mundo official, á espera dos principes, que ahi chegaram ás 9 horas da manhã.

Pela presteza do desembarque, pelo pouco tempo decorrido entre o signal do galhardete e o effectivo desembarque, não poderam formar-se os batalhões patrioticos, e mesmo só se formaram no largo de Pedro II o corpo patriotico de lanceiros do Poço e o 9º batalhão de infantaria de linha, e no campo das Princezas uma brigada da guarda nacional sob o commando do Sr. coronel Barata.

Logo que SS. AA. desceram da galeota, não tardou o enthusiasmo popular á ganhar todos os corações; foguetes subiram ao ar, e estrepitosas e unanimes acclamações irromperam de todos os labios.

SS. AA. seguiram pelo lado sul da praça de Pedro II até a igreja do Espirito Santo, onde fizeram oração. D'ahi seguiram pelas faces oeste e norte do mesmo largo até entrarem na rua do Imperador, cujas casas ostentavam vistosas colchas e bandeiras, e estavam atopetadas de senhoras e cavalheiros; e, seguindo essa rua, foram até palacio, sendo sempre victoriados pelo povo. De muitas janellas da rua do Imperador atiraram sobre os principes flores e versos impressos, e as senhoras agitaram os lenços.

Em palacio estava reunido um crescido numero de senhoras e cavalheiros, que aguardavam os principes; e SS. AA. subiram as escadas de palacio, sob uma chuva de flores, ao som do hymno nacional e entre vivas unisonos e enthusiasticos.

Depois de alguns minutos de repouso, começou a recepção official, e S. A. a princeza imperial deu beija mão á todos quantos quizeram ter essa honra. Foram então pronunciados muitos discursos de felicitação, e varias poesias patrioticas.

O Sr. Dr. Manoel Portella, em nome da sociedade patriotica *Doze de Setembro*, disse o seguinte:

« Serenissimo principe.—Ha um anno a provincia de Pernambuco recebia com as mais significativas demonstrações de enthusiasmo a noticia dos primeiros combates que sob o commando de vossa alteza feriram as armas brasileiras nas cordilheiras do Paraguay.

« Os nomes de Paribebuy e Campo-Grande indicavam novas e esplendidas victorias, e annunciavam proxima terminação de tão prolongada guerra, confirmando as esperanças do povo brasileiro no joven general, á quem fôra confiado o commando em chefe das forças do Brasil.

« Os successivos feitos, em que o valor do soldado brasileiro correspondeu á confiança da patria e á intrepidez do inclyto general que o dirigia ao campo da victoria, foram nesta provincia, como em todo o Brasil, applaudidos com as mais expressivas manifestações de subido apreço e reconhecimento á pessoa de vossa alteza, luzeiro brilhante da pleyada de bravos, á quem estava entregue a sagrada causa da patria e da civilisação.

« E quando nas margens do Aquidaban a sorte das armas dizia afinal a ultima palavra, annunciando ganha a causa da civilisação, e assegurando ao Brasil estar terminada com a honra, a que tinha direito, a sanguinolenta luta, á que fôra provocado, a provincia de Pernambuco, na justa emoção de indisivel jubilo, applaudia reconhecido o principe general que soubera manter o seu nome na altura da sua elevada posição, gravando no coração brasileiro o mais refulgente esmalte que podera ornar a fronte marcial do guerreiro—a gratidão.

« Hoje, senhor, que vossa alteza pisa o sólo pernambucano e recebe as ovações com que este povo altivo sabe destinguir o merito real, a sociedade patriotica *Doze de Setembro* vem pagar á vossa alteza o tributo de sua admiração, saudando na pessoa de vossa alteza o guerreiro triumphador, que na phase decisiva da guerra deu as mais exuberantes provas de bravura e de conhecimento da sciencia militar, o principe magnanimo que em honra sua e das armas brasileiras conquistou para o Brasil novos louros e honrosissima paz.

« Saudando á vossa alteza, a sociedade, de que somos orgão, expressa os sentimentos do povo pernambucano, que por seu patriotismo nunca desmentido concorreu largamente para o tributo de sangue devido á desafronta da honra nacional.

« Cumprindo com satisfação o seu imperioso dever, a sociedade patriotica *Doze de Setembro* faz ardentes votos á Divina Providencia para que vossa alteza termine com felicidade a viagem que leva ás terras da Europa, e no Brasil, hoje sua patria, partilhe por longos annos dos beneficios da paz, de que foi vossa alteza muito reforçado obreiro.

« Digne-se vossa alteza de acolher a manifestação destes sentimentos da sociedade *Doze de Setembro*, que são tambem os da commissão que ora a representa. »

Ao que o general conde d'Eu respondeu: *Sou muito sensivel ás felicitações por de mais lisongeiras da sociedade patriotica Doze de Setembro.*

Depois dos discursos, continuou o beija mão, indo por essa occasião felicitar os augustos principes os collegios em corporação: dos orphãos, das irmãs de Santa Dorothéa, e das irmãs de caridade, formando para mais de duzentas crianças de ambos os sexos.

Finda essa ceremonia, foram SS. AA. para a mesa do almoço, ricamente servida, e para ella convidaram varias senhoras e cavalheiros dos mais grados.

Depois do almoço, SS. AA. descançaram alguns minutos, e desceram em seguida entre vivas demonstrações de jubilo para se dirigirem á igreja do Espirito Santo, onde foram ouvir a missa do meio dia.

Finda a missa, SS. AA., em sege puchada á quatro cavallos, seguiram para o palacete da Associação Commercial, sendo acompanhadas por um piquete do corpo fixo de cavallaria e pelo esquadrão patriotico de lanceiros, que nunca o abandonou.

N'esse trajecto, como sempre, foram SS. AA. muito victoriados; e no palacete do commercio, onde os aguardava um esplendoroso, profuso e delicado *lunch*, os principes foram objecto das mais significativas provas de respeitoso amor e ardente sympathia.

No palacete da Associação Commercial estava reunida a nata do nosso commercio, e a ella se juntou crescido numero de senhoras.

Depois do repouso necessario, servio-se o *lunch*, durante o qual foram feitos estes brindes, acompanhados de enthusiasticas palavras repassadas de jubilo:

Pelo presidente da Associação Commercial, em nome do commercio de Pernambuco, á SS. AA.

Pelo Sr. Dr. Buarque de Macedo, ao exercito e armada brasileiros

Pelo Sr. Dr. Lamenha Lins, em nome do povo pernambucano, á S. M. a Imperatriz.

Pelo presidente da provincia á S. M. o Imperador.

Terminado o banquete, SS. AA. foram felicitadas por varias pessoas, entre as quaes pelo Dr. Lamenha Lins, em nome da sociedade patriotica *Doze de Setembro*, cuja commissão offereceu á serenissima princeza imperial um riquissimo ramalhete de flores.

Do palacete da Associação Commercial sahiram SS. AA. para o caes de embarque, á rua do Commercio, convenientemente preparado, repetindo-se novamente as scenas de jubilo enthusiastico por parte do povo e o mesmo ceremonial que teve lugar no desembarque.

As fortalezas e navios de guerra salvaram, subiram ao ar muitos foguetes, e os vivas só cessaram quando a galeota imperial, rebocada pelo vapor *Moleque*, dobrou a ponta do pharol. Eram 2 e meia horas da tarde.

SS. AA. trajavam de preto, e se mostraram tão simples no seu modo de tratar a todos, quão simples eram seus trajos de viagem.

SS. AA. ficaram satisfeitissimas com a recepção e as provas de amor e gratidão que receberam; e Pernambuco ficou não menos satisfeito por ter pago uma divida em que estava para com o general que fechou em Aquidaban a campanha do Paraguay.

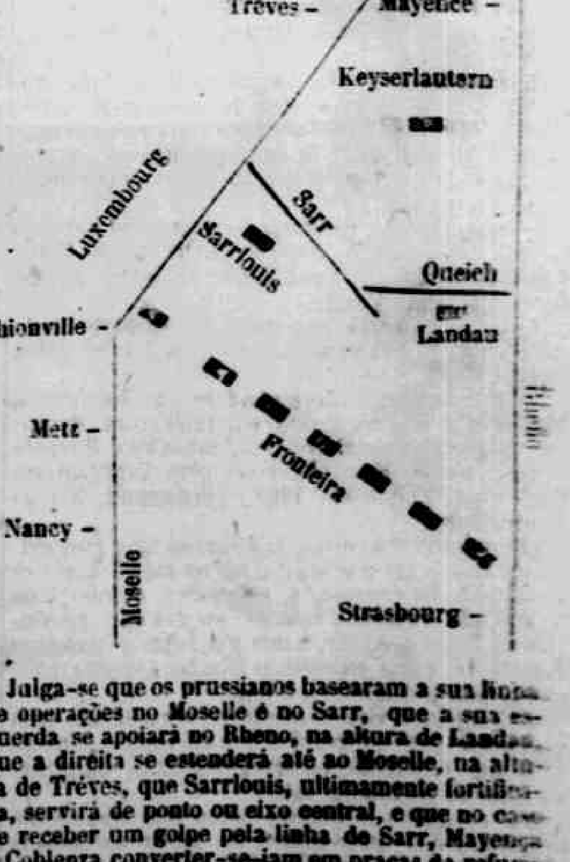
Houve, pois, jubilo de parte á parte.

BISPO DE PERNAMBUCO. — Cartas da côrte dizem que foi nomeado bispo para a diocese de Pernambuco o Exm. e Rvm. Sr. Dr. Antonio Corrêa de Sá Benevides, que actualmente exerce o cargo de vice-director do imperial collegio de Pedro II no Rio de Janeiro.

COMARCA DO RECIFE.—Ainda cartas da côrte dizem que foi reconduzido o Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, no lugar de juiz municipal da vara da comarca do Recife.

THEATRO DA GUERRA.—Uma correspondencia de Strasburgo publicada, pela *Independencia Belga* apresenta differentes probabilidades sobre as operações dos exercitos belligerantes, acompanhadas de um pequeno mappa das fronteiras franco-prussianas que nós abaixo publicamos.

Diz, pois, o correspondente que os prussianos agruparam as suas proprias forças no triangulo formado pelos rios Rheno, Moselle e Sarr, prolongado pelo Queich. Eis aqui o alludido triangulo; está indicada com bastante clareza a fronteira, na qual para o lado da Prussia se acha a praça de guerra de Sarrbruck:



Julga-se que os prussianos basearam a sua linha de operações no Moselle e no Sarr, que a sua esquerda se apoiará no Rheno, na altura de Landau, que a direita se estenderá até ao Moselle, na altura de Trêves, que Sarrlouis, ultimamente fortificada, servirá de ponto ou eixo central, e que no caso de receber um golpe pela linha de Sarr, Mayença e Coblenza converter-se-iam em praças de refugio e facilitar-lhes-ía a passagem de uma para outra fronteira do Rheno.

Se os prussianos atacam este triangulo, que especie de operações podem emprehender os francezes contra esta posição, rodeada de grandes correntes d'agua, e, segundo parece, formidavel?

1.º Os francezes poderiam carregar os prussianos no triangulo, e desfilando com o grosso das suas forças pelos estados allemães do sul, derrotar o exercito destes estados e marchar directa-

tuente por Worzburgo e Bamberg sobre o Rheno.—Manobra de Napoleão I.—Se os francezes adoptassem este plano, talvez os prussianos, sentindo-se atropellados e vendo ameaçado o centro do seu paiz, apressar-se-iam a passar a margem direita do Rheno para os atacar sobre o Meno, em cujo caso os francezes contariam com a vantagem de ter as suas linhas de communicação seguras (supposta a desorganisação do exercito do sul), em quanto que os prussianos se encontrariam com as suas gravemente compromettidas. Forçados a tornar a passar o Rheno, poderiam ver-se obrigados a apresentar-se diante do exercito francez em condicões pouco favoraveis, e não ha risco em assegurar que semelhante manobra, de dez vezes nove, seria funesta para os allemães.

2.º Os francezes podem resolver-se a forçar a linha do sul. A do Sarr, prolongada pelo Queich, limitada pelo Moselle e pelo Rheno, apresenta uma frente de 140 kilometros de extensão. As condições especiaes de todo este terreno fazem-n'o summamente perigoso para o ataque como para a defeza, e já desde 1792 a 1796 foi theatro de muitas e muito sangrentas scenas. O Sarr, que pertencia então á França, servio alternativamente de linha defensiva á ambas as partes combatentes, e Sarrlouis, patria do marechal Ney, centro hoje de operações do exercito prussiano, está destinada a desempenhar o papel de Keyserlautern nas guerras da republica. Se os prussianos a defendem e os francezes a atacam, as operações podem desenvolver-se como segue:

Os francezes podem fazer uma grande demonstração com o grosso da sua cavallaria e artilharia sobre a frente do Sarr, diante de Sarrebruk e de Sarrlouis; simular a passagem desta margem entre a ultima cidade e Trèves, empregando a massa da sua infantaria; traspassar a linha dos prussianos para Landau, e, uma vez rota esta linha, volver-se immediatamente á direita para atacar os defensores pelo Moselle, afim de os afastar das suas praças de refugio e de lhes cortar a retirada perto do Rheno. Metter-se entre um exercito inimigo e um rio, offerece grandes perigos; mas defender uma frente de 140 kilometros é ainda mais arriscado.

Os francezes podem tambem fazer demonstrações para as duas extremidades da frente dos prussianos, para Landau e para Sarrlouis, tentando romper esta linha pelo centro, ou fazer uma grande demonstração contra Landau e passar o Sarr, perto de Trèves. A preferencia entre estas tres operações depende do caracter do general, do sitio que occupem as tropas e da força numerica dos dous exercitos belligerantes.

Se os prussianos, á quem sem motivo talvez, se suppõe menos dispostos a entrar em campanha que os francezes, tomarem a offensiva, estes ultimos, obrigados a bater-se no meio das fortificações inimigas, ou proximos dellas quando menos, não deixarão de retirar grande parte das tropas de suas praças para reforçar as guarnições, e então o exercito movel, consideravelmente debilitado, poderia ver-se na necessidade de recuar sobre Paris.

O que provavelmente fará com que os allemães emprehendam esta manobra, é que os francezes, atacados de frente pelos prussianos, poderiam ser ao mesmo tempo ameaçados sobre a direita pelas tropas dos estados do sul, que não deixarão de tentar a passagem do Rheno para cima ou para baixo de Strasburgo.

Se os prussianos se decidirem pela offensiva e quizerem voltar o exercito francez sobre Paris, *fortificada*, a guerra distaria muito do seu fim, porque a França, antes de succumbir, póde lutar muito tempo. Mas se os francezes forem os que façam retroceder os prussianos para Berlin, *cidade aberta*, a occupação deste centro politico opporia uma resistencia muito difficil, por mais que Frederico dissesse: *A capital é o meu quartel general.*

EVASÃO DE PRESOS.—Da cadeia da villa de Bom Conselho evadiram-se, na noute de 15 do corrente, os criminosos Marcelino José dos Prazeres, Bernardo José de Oliveira, João Francisco Galvão, Manoel Luiz Gomes, José Ferreira de Mello, e João Ferreira de Mello.

VIA FERREA DE OLINDA.—No domingo ás 5 horas e meia da tarde houve, no lugar da Encruzilhada de Belém, o desencarrilhamento de dous waggões, produzindo alguns ferimentos leves em diversos passageiros.

ENVENENAMENTO.—Informa-nos pessoa considerada que cartas da Bahia, escriptas pelos medicos que examinaram as visceras do finado Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, alli fallecido e sepultado, affirmam ter havido envenenamento pelo arsenico.

Brevemente virá o relatorio dos medicos da Bahia, e então teremos a confirmação de tão importante noticia.

A ser ella exacta, como explicar o descuido de tantos medicos que viram e medicaram o Dr. Victoriano? Como explicar-se o desconhecimento da doença, quando são tão vulgares os effeitos toxicos, os symptomas morbidos que apresenta o individuo envenenado pelo arsenico?

Que labyrintho, guarde Deus! Onde irá isto parar!?

ASSOCIAÇÃO PHILO-ARTISTICA.—No dia 31 do corrente, ás 7 horas da noute, haverá sessão extraordinaria desta sociedade, na rua de Pedro Affonso n. 4.

BILHETES DO THESOURO.—Pelo ministerio da fazenda foram supprimidos os bilhetes do thesouro de dous mezes de praso, passando os juros a ser de 4 1/2 0/0 para os de 4 mezes, de 5 0/0 para os de seis mezes, e de 5 1/2 0/0 para os de um anno.

ELEIÇÃO DE SENADOR.—Por aviso do ministerio do imperio de 13 do corrente, foi ordenado ao presidente do Maranhão que mande proceder á eleição de um senador, que preencha a vaga do fallecido conselheiro Furtado.

NOTICIAS DA GUERRA.—Em seguida damos algumas traduzidas da *Independencia Belga* de 8 de agosto:

« As serias operações da campanha começaram no dia 2. A' esse dia, a' 11 horas da manhãa, as tropas francezas, tomanda a offensiva, franquearam a fronteira, e, depois de um combate de duas horas, dominaram as alturas da cidade de Sarrebruck, que é a chave do caminho de ferro de Trèves.

« Uma parte da cidade foi queimada.

« Os Francezes tiveram onze mortos, sendo um official.

« Uma divisão do corpo do general Frossard foi a unica que tomou parte contra tres divisões prussianas.

« As metralhadoras estrearam n'esse combate e seus horriveis effeitos parecem ter correspondido completamente ás vistas do estado-maior francez.

« Um despacho accrescenta que o exercito prussiano entre Sarrelouis e Sarrebruck se eleva a' 250:000 homens.

« O imperador e o principe imperial assistiram o movimento dirigido contra Sarrebruck. Depois da acção ambos voltaram para Metz.

« As versões prussianas reduzem muito a importancia da cousa. Sarrebruck, cidade aberta, não era defensivel, como não o é o valle do Sarre; em vez de tres divisões, como dizem os telegrammas francezes, só havia no ponto atacado um batalhão; e este retirou combatendo e só teve perdas insignificantes, embora o inimigo dispozesse contra elle de 23 peças de artilharia.

« Por mais rapida que tenha sido a victoria da divisão do corpo de Frosard, que desalojou os Prussianos de Sarrebruck, os Francezes não poderam amparar-se das locomotivas e carros que se achavam na estação d'essa cidade na occasião do ataque. Os Prussianos conseguiram, sob uma chuva de projectis inimigos, levar esse material para Neunkirchen, ponto de juncção das linhas de Nahe e do Palatinado.

« No dia subsequente ao em que os Francezes se apoderaram das posições que dominam Sarrebruck, ao sul, os 5º e 11º corpos do exercito prussiano e o 2º corpo do exercito bavaro, ás ordens do principe real da Prussia, arrancaram para o lado de Wissembourgo, na fronteira de Alsacia, provavelmente para prevenir d'esse lado um movimento do inimigo que teria podido convergir sobre Majença e Maunheim com as forças vindas do Sarre. Uma divisão franceza, commandada pelo general Douai, que tinha seu quartel general em Sulz, apoiando-se sobre Haguenau, marchou a seu encontro e foi repellida pelas forças superiores do inimigo. Ella perdeu seu chefe, que foi morto, uma peça de artilharia e mais de 500 prisioneiros illesos, entre os quaes alguns *Turcos*. Os Allemães tiveram por seu lado perdas consideraveis) sobretudo no regimento de elitos dos granadeiros do rei.

« Este sangrento combate, se não constitue ainda uma d'essas batalhas que decidem da sorte dos imperios, não deixará por certo de derramar em toda Allemanha uma gloria tanto maior quanto alli se duvidava que as forças do principe real da Prussia tomassem a offensiva, e se esperava mais ou menos com resignação um primeiro azar, no dia em que ellas se encontrassem com o inimigo. Aconteceu, porém, o contrario, e o effeito moral da victoria será consideravel.

« Um despacho de Berlin, dando noticias d'esta manhãa (8) do quartel general do rei Guilherme, annuncia que o principe real continuou hontem sua marcha para a frente, além de Wissembourgo, sem encontrar serios obstaculos.

« As tropas bavaras e badenses começam a' se mostrar no grande ducado de Baden, na altura de Kandern e de Larrach, perto da fronteira suissa se opera uma concentração d'este lado, ella só póde ter em vista operações ao sul de Strasburgo contra Mulhouse e Belfort, onde uma repressão entre os Vosges e o Jura abre a estrada de Langres e do valle do Marne para Paris.

— Um aviso de Cherburgo annuncia que a fragata *Thetis* meteu a' pique um monitor prussiano ao sul do grande Belt. O combate durou apenas alguns instantes.

— De uma communicação feita por M. Gladstone resulta que a' ultima hora M. de Brunnow, em nome da Russia, fez uma tentativa para deter a guerra por meio de um protocolo europeu, no qual se trataria da existencia do principe Leopoldo de Hohenzolern.

— Segundo a *Presse* de Vienna, o governo austriaco tinha a intenção de formar uma liga de paz entre as potencias neutraes. A missão d'essa liga era circumscrever a luta e suspende-la mesmo, em caso de necessidade, antes que d'ella resulte o esmagamento de um dos adversarios. Com este fim foi o conde Vitzthums á Florença. Negociações semelhantes têm havido com os gabinetes de S. Petersburgo e Londres. Segundo outra versão, mas em harmonia com a circular de neutralidade de M. de Beust, a Austria só intervirá se seus interesses forem ameaçados. E' esta uma condição muito elastica, e que, como se vê, não prende de fórma alguma a acção do governo.

« Pode-se inferir mesmo de certos actos do governo imperial que a Austria não se sente muito segura em seus interesses. Fala-se de movimentos militares destinados á cubrir de tropas as fronteiras da Bohemia e da Moravia. O que não é menos significativo é uma missão de que se acha encarregado M. Klazko junto ao governo francez. Essa missão consiste em determinar, de accordo com a França, os casos em que os interesses austriacos começarem a estar em perigo e devem pôr fim á sua neutralidade

— Temos recebido, mas sempre por vias prussianas, algumas informações circumstanciadas sobre as ultimas victorias, ha tres dias alcançadas pelas tropas allemães, tanto na Alsacia como sobre a linha do Sarre.

« Em Worth, tres corpos do exercito francez tomaram parte, os dos marechaes Mac-Mahon e Canrobert e o do general de Failly. Elles deixaram nas mãos do inimigo vencedor 4:000 prisioneiros, seis metralhadoras e duas bandeiras.

« Parece que do lado de Sarre, no momento em que o exercito do principe Frederico Carlos se pôz em movimento, os francezes já convergiam para o interior, ou para apoiar o exercito da Alsacia em virtude da perda de Wissemburgo, ou para cubrir Thionville, cidade que em Metz se julgava ameaçada pela ala direita do inimigo, a qual tinha atravessado o Luxemburgo e a Belgica, á despeito de sua neutralidade.

« Como quer que seja, erro aos francezes ou tactica de guerra dos seus inimigos, estes nada tentaram do lado do Luxemburgo, mas sim operando á oeste Sarrebruck, hontem pela manhãa (7) atacaram as montanhas de Spickerev, de onde os francezes dominavam o valle do Sarre. A batalha, começada por uma só divisão prussiana, desenvolveu-se depois, e acabou pela tomada das posições occupadas em ultimo lugar pelo general Frossard.

POST-SCRIPTUM.—Os despachos que nos chegam agora, quer de origem franceza, quer alemãa, parecem dar ao combate de Sarrebruck mais importancia do que lhe attribuiam as primeiras noticias. A acção durou até a noute. Quatro divisões francezas estiveram em linha, e sabe-se que as forças prussianas eram mais consideraveis.

Londres 6 de agosto.—*Telegramma.*— Uma fragata franceza capturou hontem no canal um vaso prussiano que levava contrabando de guerra.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão da fabrica da travessa da rua da Senzalla Velha n. 4, em lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia.

— Hoje ás 10 1/2 horas effectua o agente Pinto, conforme está annunciado, o leilão de moveis louça e vidros. Em continuação venderá o mesmo agente os moveis, livros e mais objectos pertencente ao finado C. Steuber, existentes no 3º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 51.

PASSAGEIROS.—Vindos de Goyanna no vapor Parahiba:

Miguel P. A. Tavares, Feliciano Pereira Tavares, Ermindo C. Layola, Thomaz Antonio Machado.

—Sahidos para a Europa no paquete inglez *Douro*:

Antonio João Furtado, Pedro José da Costa, David H. Clarke, João dos Santos Vieira, Antonio Joaquim de Lima, Ignacio Teixeira Netto, José de Mattos Figueiredo, Julio José Fernandes Bastos, Eduardo Pinto Barbosa, Juan Alsina, D. Marianna Foró e 1 criado, Manoel da Cruz Ledo, Gustar Dammeyer, Madame Clarké e 2 filhos, João Rodrigues de Andrade Paiva e sua senhora.

—Sahidos para Mamanguape no vapor *Cururipe*:

Nicoláu Spinola, Raymundo Newton, Manoel da Costa Luna.

— Vindos do sul no vapor inglez *Douro*:

Nicoláo Pongintori, Ruggeiro Guiseppe, Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Rvd. I. do Monte Carmello.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 27 DE AGOSTO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Doria e Regueira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Luiz Antonio dos Santos Pereira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão.—Ficou adiado o julgamento.

APPELLAÇÕES CRIMES—Appellante, o juizo; appellado Laurentino José Antonio.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Paulino dos Santos.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem a Francisco Xavier Carneiro Lins, para a sessão de 30 do corrente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Salvador de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ignacio Teixeira Mendes. Appellações civeis: appellante, D. Rita Candida Vianna; appellado, tenente-coronel Eufrasio d'Arruda Camara Appellante, Antonio Peregrino Cavalcante Albuquerque; appellado, João Pinto de Lemos Junior.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellação civel: appellante, Manoel Ferreira dos Santos Netto; appellado, Zeferino Lopes de Barros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa; appellado, João Coêlho de Souza.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante Bento Nunes da Silveira; appellado, Dr. Olintho José Meira. Appellante, Felippe da Cunha Luna Araujo Rocha; appellada, D. Anna Joaquina de Albuquerque. Appellante, a camara municipal do Aracaty; appellado, Antonio de Moura Silva. Appellante, Francisco Antonio Pereira; appellada, Rita Maria de Jesus. Appellante, Henrique José Alves Ferreira; appellado, Rodolpho Velloso de Azevedo. Appellantes, José Victorino de Rezende & C.; appellados, Monteiro Corrêa & C.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellada, Maria, escrava. Appellante, Domingos Maximo da Trindade; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, a fazenda; appellado, Antonio da Silva Gusmão. Appellante, João Vicente de Luna Freire; appellado, padre Antero Estanisláo Ourique de Vasconcellos. Appellante, João Baptista da Silva; appellado, Antonio Ricardo de Mendonça. Appellante, José Luiz Ferreira da Costa; appellada, Maria da Conceição Chaves.

A' uma hora e tres quartos da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

PAO D'ALHO 27 DE AGOSTO DE 1870.

As correspondencias do missivista desta comarca para o *Liberal*, publicadas á 23 e 24 do corrente, são tão pouco interessantes, tão despidas de novidades, quê quasi não merecem resposta. Mas como promettemos não deixar de responder a qualquer escripto de *tal senhor*, em que fosse adulterada a verdade dos factos, vamos cumprir a nossa promessa.

Bem dissemos da outra vez, que era em balde mostrarmos claramente as in-exactidões com que esse correspondente narra os factos, por menos importantes que sejam: elle está tão affeito a mentir, que é difficil senão impossivel corregir-se.

Desta vez, como de todas as outras, as suas correspondencias compõem-se de falsidades, epithetos injuriosos e insultos, dirigidos aos mais inoffensivos conservadores desta villa.

Ainda que n'uma dellas figure como autor o *Soldado Velho*, e n'outra o *Independente*, ambas foram sahidas da biliosa penna do *cameleão enluvado*, unico liberal daqui, capaz de mentir tão despejadamente.

Mas esse *liberalão*, que tanto grita contra as perseguições; que diz por toda a parte serem os conservadores amigos de asylar criminosos; está no caso de atirar a primeira pedra?

Sem duvida que não: em sua propria casa, acha se acoutado ha muito tempo o assassino Christovão, e o sentenciado Ignacio capão, está agora occupado em envernisar todos os seus moveis?!...

Ah! meu *amigo*, se houvesse perseguição, ou mesmo se as actuaes autoridades policiaes cumprissem rigorosamente o seu dever, certamente V. S. não estava tão desassombrado: dar asylo em sua casa a assassinos ou roubadores, é crime previsto pelo nosso codigo penal.

Passemos adiante; a nossa missão não é denunciar ninguem, e si de passagem fallamos em taes factos, foi sómente para mostrar que conhecemos bem de perto o nosso antagonista.

Com o pseudonymo—*Soldado Velho* o nosso *Cameleão enluvado* affirma que lhes dissemos em nossa correspondencia passada acharem-se *recolhidos* os Srs. tenente-coronel Luiz Maranhão, e major Silva Cabral. Ainda o systema de mentir!

Ora, meu senhor, faz obsequio de dizer-me pelo amor de Deus em que parte de minha correspondencia leu semelhante cousa?

Era possivel, que eu tivesse avançado uma tal proposição, quando se dá inteiramente o contrario disso?!...

Se tem essa esperança desengane-se: eu nunca vi aquelles dignos conservadores, tão conservadores como agora.

Póde ficar certo de que elles não tem o menor desgosto, o mais pequeno resentimento, a mais leve contrariedade: a direcção actual do partido, a marcha que levam os negocios publicos; emfim tudo está de harmonia com o seu modo de pensar.

Por ahi vai errado Sr. Thimotéo; invente outra cousa.

Continuemos. Diz o mentiroso Soldado: *os festejos foram só liberaes; só appareceram conservadores sem nome como Ponciano Canguçú, Rangel Barbudo, collector estellionatario, e João Paulo pança ou alferes mendigo.*

Ora, sou seu criado!... pois então o Dr. Jacintho de Mendonça em companhia de outros conservadores consegue reunir a quantia de 400$, que foram depositados em mão do alferes Manoel Alves; com esse dinheiro fazem-se os festejos; e V. S. diz, que elles foram *só liberaes*?

O! que diabo de gosto por faltar a verdade! Apre!!..

Si os festejos foram *só liberaes*, peço desde já a retribuição de 20$, que (sabe Deus quanto me custou), dei para elles: o vermelho, mais vermelho desta villa não póde de modo algum ter concorrido para festejos liberaes

Diga-me uma cousa: que mal lhe fizeram, ou lhe fazem os conservadores, cujos nomes declinou, apezar de dizer que eram *sem nome*?

Não são elles homens inoffensivos, que vivem de seu trabalho?

Que damno causam ao partido liberal d'aqui?

Por ventura Ponciano Canguçú, ou panthera já o devorou com suas garras; as barbas do Rangel já o espetaram; e o mendigo João Paulo pedio-lhe alguma esmolla?!

Se nada disso se deu, para que offender á quem está quieto?

Por parte do collector Jesuino Carneiro, estamos autorisado a declarar-lhe que elle despreza, e devolve intactas todas as injurias irrogadas á sua pessoa: elle está muito acima dellas e nem de leve o podem tocar as calumnias e aleives assacados com o fim unico de manchar a sua reputação firmada.

Não pegam as bichas!...

Chegou a vez ao *Cameleão* metamorphoseado em *Independente*.

Ainda a mesma historia de Ribeiro Fundo; ainda a mesma historia da creança sahindo pela ferida d'uma das facadas! que levou a mulher de Bengalas; ainda a mesma historia da perseguição ao *Santo* Ignacio!!!...

Como tudo isso já está completamente refutado, não ha o que responder.

Até sempre

O despertador.

Ao publico

Começam já a ser publicados os, de ha muito annunciados, officios do Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, em resposta aos artigos que publiquei reiteando o relatorio de S. Exc., na parte relativa ao Asylo de Mendicidade.

Dizem-me que esses officios sobem ao n. de 19, e que todos elles me fazem mais ou menos carga. Espero, por isto, a publicação de todos, para aprecia-los convenientemente.

Os que estão publicados tem resposta facil e satisfactoria, veremos os outros.

Entretanto peço ao publico que não se deixe levar pela impressão que taes officios possa causar-lhe; aguarde as minhas apreciações, e depois faça justiça á quem a tiver.

Quizera prevalecer-me da occasião, para adiantar ligeiras considerações sobre factos que se teem passado nessa magna questão do Asylo de Mendicidade, mas o meu estado de saude não me permitte que o faça hoje.

Fico, pois, nestas linhas, e amanhãa, se poder, direi o que hoje não me é possivel.

Recife, 29 de agosto de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Caso grave.

AO EGREGIO TRIBUNAL DA RELAÇÃO E AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Hoje deve decidir-se no tribunal da relação uma causa importante e assaz grave. Nada menos pretende-se que sacrificar uma orphãa de 14 annos, de idade, herdeira de cerca de 30:000$000, sugeitando a tão cedo a um casamento infeliz, preparado quasi nas trevas por um tutor fallido na praça, o qual de mãos dadas com o noivo, seu cunhado e caixeiro, intenta satisfazer seus compromissos commerciaes com a fortuna daquella desprotegida menina.

O procedimento desse tutor causou tanta indignação, que immediatamente foi demettido pelo Dr. juiz dos orphãos.

Fazêmos um ligeiro historico do que tem occorrido quanto ao dito casamento.

Quando morreu o pai da referida menor, estava ella sendo educada em um collegio na cidade do Porto. O antecessor do actual tutor, á pretexto de que os rendimentos eram exiguos para sustenta-la na Europa, no que não havia exactidão, pois, arrendados por baixo preço os quatro predios da menor, rendiam, como ainda rendem, 135$000 mensaes, mandou-a regressar para esta cidade, mediante previo consentimento do juiz.

Depois de estar ella aqui, em vez de recolhe la á um collegio, onde podesse completar sua educação, conservou-a em sua casa, dando-lhe apenas por mestre de piano um curioso durante dous ou tres mezes; e, tendo arrecadado em perto de dous annos cerca de 5:000$000, consumio-os todos em concertos de casas ficando ainda credor da mesma orphãa por perto de 700$000, segundo as contas prestadas em setembro do anno proximo passado, nas quaes se vêem cedulas documentos, sendo um delles da quantia de seiscentos e tantos mil réis, escripto e assignado á rogo por seu proprio procurador.

Esse tutor, achando-se compromettido na praça em avultada quantia, e vendo serem protestadas suas lettras, promoveu inesperadamente para a dita menor um casamento com o seu caixeiro e cunhado, sobre o qual por te-lo creado e sustentado exerce summa ascendencia. Esse casamento procurou-se fazer ás carreiras e occultamente, tanto que não foi communicado á mãi da menor, que móra na cidade da Victoria, e que mantinha relações com a menor e seu tutor, em cuja casa se hospedava, quando vinha visitar sua filha, como aconteceu pela festa ultima do Natal.

O dito tutor, tendo de informar ao juiz de orphãos sobre o casamento, declarou que o pretendente era de excellentes qualidades, mas, para evitar alguma syndicancia, occultou infelizmente a circumstancia de ser elle seu cunhado e caixeiro, o que o constituia suspeito.

Se esse caixeiro por seus bons titulos era capaz de felicitar a moça com quem casasse, por que o tutor não o destinou á sua filha, maior de 22 annos?

Foi passado o alvará de licença, e ia ser effectuado nas trevas o dito casamento, quando felizmente uma circumstancia imprevista obrigou o juiz a suspende-lo já na occasião em que o vigario de S. José encaminhava-se para celebrar a competente cerimonia.

Alguns mezes antes havia o juiz, com prévio parecer favoravel do dito tutor, concedido alvará de licença para que este celebrasse com José Pires de Carvalho o arrendamento de uma das casas compromettendo-se o rendeiro a fazer bemfeitorias no valor de 1:200$000.

Lavrada a escriptura, não assignou-a logo o tutor por causa de diversos afazeres, mas o rendeiro, confiando nelle e na efficacia da decisão de um juiz circumspecto, executou logo as obras á que se obrigou, e além disso outras para sua commodidade particular.

Estava tranquillo de que o tutor em todo o tempo assignaria a dita escriptura, quando por acaso desconfiou que se promovia casamento para a menor, o que logo verificou. Exigio então que fosse assignada a escriptura, e recusando-se á isso o tutor, á quem convinha, depois de seu estado de fallencia, desembaraçar de qualquer onus os predios da menor, recorreu Carvalho ao juiz dos orphãos, e este mandou que o tutor désse em praso breve sua informação: o tutor, adiando essa informação, apressava o casamento, porque, realisado este cessava a intervenção do mesmo juiz, e o arrendamento não se executaria. O juiz por sua dignidade cortou essa indecente chicana, suspendendo, até decidir-se o incidente, o alvará de licença que havia concedido para o tal casamento.

Dias depois surge inopinadamente nesta cidade a mãi da menor vindo da cidade da Victoria, onde tambem por um acaso chegou-lhe a noticia do casamento de sua filha, o qual ella correu a impedir, por julga-lo inconveniente e contrario á felicidade da menor, uma vez que o noivo lhe era bem conhecido.

Hospedou-se em casa do proprio tutor, seu compadre, á quem francamente exprobou o escandalo de promover para a dita menor um casamento clandestino, no qual por certo ella não podia convir, pois sendo mãi não queria ver sua filha exposta ás mesmas tristes vicissitudes e desgraças, que lhe resultaram de um casamento precipitado e infeliz, que ella fez depois de morto o pai da menor.

No dia 19 de junho dirigio-se á casa de um advogado que lhe indicaram, e dahi, apesar de ser um domingo, encaminhou-se com uma petição ao Dr juiz dos orphãos. Nessa petição allegava ella que o tutor interessava-se por tal casamento não por bem da orphãa, mas no intuito de poder associar-se com o noivo e desempenhar os seus compromissos na praça: que a menor era ainda uma menina sem o desenvolvimento physico e intellectual necessario para contratar matrimonio, e o seu pretendente tinha 29 annos, mais do duplo da idade daquella; que este era além disso um homem inepto, ocioso, assaz proletario, e incapaz de procurar os meios de vida, accrescendo que vivia em concubinato com uma moça, da qual tinha um filho; o concluio pedindo que, sem perda de tempo e antes de mandar ouvir o dito tutor, tomasse a providencia de recolher a menor á casa de alguma familia honesta, pois receiava que o tutor ao desconfiar que o casamento podesse ser tolhido, praticaria algum acto ainda menos digno.

O Dr. juiz de orphãos por nimio escrupulo não despachou a petição no mesmo dia 19, e só o fez no dia seguinte, mandando primeiramente ouvir o dito tutor!

Mal pensou a mãi da menor que o tutor e seu procurador lhe apresentaram todos os passos naquelle dia 19! Temeu o dito tutor que no dia seguinte apparecesse alguma providencia da parte do Dr. juiz de orphãos, e isso prova que elle não tinha sinceridade e boa fé, pois se o casamento fosse conveniente, nada deviam receiar nem elle nem o pretendente.

Eis o que logo com grande escandalo occorreu.

Na noite do proprio dia 19 achava-se a mãi da menor junto de sua filha, quando o tutor procurando distrahi-la convida-a para a sala da frente sob o pretexto de ter com ella uma conversação mais particular; accedeu ella a tal convite, sem pensar que era a victima de uma mystificação. Instante depois veio uma filha do tutor annunciar que a menor havia fugido naquelle momento!

Que farça miseravel!

Quiz-se fingir um rapto para tornar-se necessario o casamento! verificou-se depois que o tutor, auxiliado por alguns amigos, tinha mandado recolher a menor á casa de uma familia honesta no aterro dos Afogados.

Então desappareceram os escrupulos do Dr. juiz de orphãos, o qual tornou-se energico, demittindo immediatamente o tal doutor; e fazendo o substituir pelo negociante Luiz Antonio dos Santos Pereira, parente e amigo do finado pai da menor.

Reconhecendo o ex-tutor que a menor havia de ser sempre descoberta, taes foram as providencias tomadas pela *policia*, foi no dia 22 do mesmo mez pedir ao Dr. Pereira do Carmo, que a recebesse em sua casa; e pouco tempo depois, no mesmo dia, vio-se o pretendente com o seu procurador conduzi-la em um carro á casa do referido doutor.

No dia seguinte foi pelo juiz interrogada a menor, a qual, com toda a franqueza e sem constrangimento algum, declarou que sua honestidade de modo algum havia sido violada.

O pretendente, conhecendo que para seus fins a mãi da menor era um grande embaraço, procurou livrar-se d'ella e o conseguio, allegando que sendo a mesma casada não podia figurar em juizo sem consentimento de seu marido. Elle sabia que era impossivel tal consentimento, pois o marido a havia abandonado por estar em concubinato com outra mulher.

Felizmente o novo tutor soube comprehender os seus deveres, e pronunciou-se tambem contra tal casamento, ao qual igualmente oppozeram-se ambos os curadores, tanto o geral como o *ad litem*.

Com a certidão do protesto de 13 letras assignadas pelo ex-tutor, foram outras provavelmente protestadas depois da data da certidão, e com o depoimento de testemunhas que foram companheiras e patrões do pretendente, provou-se que este, além de vagaroso e negligente, não tem aptidão alguma para o commercio, sendo por isso despedido de diversos estabelecimentos onde tinha sido admittido, como os denominados *Liga, Baliza, Duas Americas, Propheta* e dous na rua da Praia pertencentes ao Sr. José Bom Ramos de Oliveira, á quem apenas elle servio durante dous mezes; provou-se tambem que elle vivia com uma moça, da qual tem um filho, e que mora no pateo de S. Pedro.

O pretendente é caixeiro do seu cunhado, porque ninguem como tal o quer mais aceitar; e todos sabem que seu cunhado o admitte antes como um protegido do que como seu empregado. Um homem que desde a sua infancia applica-se ao commercio e até os 29 annos ainda é caixeiro, dá bem triste cópia de si! Ainda o noivo não achou um patrão que lhe offerecesse a menor vantagem no respectivo estabelecimento, nem mesmo o seu proprio cunhado! Isso é extraordinario, sendo elle bom caixeiro!

O que, porém, em tudo causa pasmo e sorpreza é o vergonhoso meio de que ultimamente lançou mão o pretendente, quando vio-se perdido e esmagado pelas provas produzidas contra elle. Calumniou a pobre menor, apezar do modo franco e terminante por que ella na presença do Dr. juiz de orphãos declarou se pura! Quem diria!

Que immoralidade!

Certos factos por si só bastam para caracterisar um homem! E entretanto o Dr. juiz dos orphãos ainda por excessivo escrupulo, despresando os pareceres do tutor, curador geral e curador *ad litem*, autorisou o casamento mediante uma escriptura ante nupcial, onde se estipule ficarem os bens da menor excluidos do regimen da communhão, como se uma tal escriptura possa garantir a felicidade da menor! O marido não é elle o administrador dos bens? Não póde gastar como quizer os rendimentos do casal? Não póde mesmo seduzir a mulher para vende-los?

Nem se pense o Dr. juiz de orphãos quiz acudir ao alvitre offerecido em ultimo caso pelo tutor, de se adiar o casamento por mais dous annos, dando-se assim tempo a que a menor com mais crescida idade possa melhor reflectir sobre o acto que impensadamente deseja, e á que cruelmente a querem arrastar.

E' de esperar que o egregio tribunal da relação corra em auxilio da pobre orphãa, salvando-a de um eminente sacrificio

Necrologia.

A cruenta parca ceifou o doce fio da existencia da mais desvelada esposa, da mais carinhosa mãi. Ja' não existe D. Clementina Dornellas Camara, consorte de meu amigo o Sr. Marcelino D. Camara. No auge de tão justa dôr eu venho offerecer a' meu amigo uma lagrima de dôr, e participando de seu pezar trazer-lhe está consolação, que é o mais que podemos em occasiões taes.

Dezenove annos foi casada, teve de seu consorcio um só filho, objecto de sua predilecção. Sempre prompta em soccorrer o pobre: a suavidade de suas maneiras era inebriante, a placidez, um raro bom senso, o extremoso amor para seu marido, o continuado disvello para toda sua familia, eram as bases de suas virtudes, unidas ao santo amor e temor de Deus.

Avisinhada a morte, ella a recebeu, proferindo estas palavras—*tenho o coração dividido em tres partes—uma é tua, meu filho, outra é tua, meu marido, e a terceira é de Deus, leva-a comigo.* E n'um abrir e fechar de olhos transpoz a humanidade, e compareceu ao Throno Divino, onde recebeu a palma dos justos. Dai-lhe, Senhor, o descanço eterno.

Recife 29 de agosto de 1870.

B. L.

AO CÃO LADRADOR DE ITAMARACÁ, SOB O NOME DE—CABO AGOSTINHO.

Existe nesta ilha de Itamaracá um cão, que nos tempos da politica ligueira assolado pelos senhores de então, avançava e mordia muitas vezes; chegou a fazer algumas prêzas importantes; era emfim o terror deste infeliz lugar, e disso fazia o seu modo de vida: mudaram-se os tempos e a politica actual podendo quebrar-lhe os dentes contentou-se em por-lhe um açamo, e eis o tal cãosinho actualmente de cauda abatida, dando pinotes bravios e rosnando áquelles a quem deseja morder; porém que coitado, não póde.

Este cão Srs. Redactores, é o noticiador do *Liberal* n. 236 de 25 de agosto corrente, que no seu furor e sob a capa do Cabo Agostinho, pretende desconceituar diversas pessôas deste lugar, entre as quaes o Sr. Manoel Lopes d'Albuquerque, professor de instrucção primaria.

Este senhor é aqui bem conceituado, já como particular e já como empregado publico, e não é por certo vis detractores, que hão de marear sua illibada reputação; quanto a linguagem giria de—tem pint do a manta etc.—com reticencias. tire o tal cão ladrador a mascara e declare sua significação, porque o Sr. Manoel L d'Albuquerque tem consciencia de seu procedimento exemplar. Pelo bem elaborado da noticia, em guisa de conversa, correspondencia, ou não sei que, pode-se ajuizar de seu autor, e por isso não merece que se lhe dê resposta.

O Oitizeiro.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	848:358$088
Idem do dia 29	24:169$385
	872:527$473

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	230	
Idem idem com generos	471	
		701
Volumes sahidos com fazendas	98	
Idem idem com generos	84	
		182

Descarregam hoje 30 de agosto.

Patacho portuguez—*Restauração*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Otto*—mercadorias.
Brigue inglez—*Dauloe*—idem.
Brigue italiano—*Stabia*—farinha de trigo.
Brigue italiano—*Scipiane*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27	58:457$337
Idem do dia 29	4:233$546
	62.690$883

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	70:758$479
Idem do dia 29	4:018$117
	74:776$596

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante Thwaites, equipagem 130, carga varios generos; Adamson Howie & C.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Douro*, commandante Thwates.

Pará—barca portugueza *S. João*, capitão Manoel Ferreira Leite, carga assucar e outros generos.

Mamanguape—vapor brasileiro *Cururipe*, commandante J. H. da Silva, carga differentes generos.

Navios sahidos no dia 29.

Barcelona—sumaca hespanhola *Joven Adele*, capitão Paulo Castelá, carga algodão.

Rio da Prata—patacho hespanhol *Miguel*, capitão Salvador Maristany, carga assucar.

Portos do sul—transporte brasileiro *Marcilio Dias* commandante capitão tenente França.

Aracaty pelo Assú—hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga vario generos.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico para conhecimento de quem interessar, que em vista da ordem do thesouro n. 138 de 3 do corrente, acha-se a mesma thesouraria autorisada a pagar aos credores de dividas de exercicios findos de 1867—68 pertencentes aos ministerios da guerra, agricultura e fazenda.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de agosto de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 27, 29 e 31 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de aferição de pesos e medidas pela quantia de 22:800$.

A arrematação será feita por um anno: aquelles que pretenderem concorrer á ella, devem habilitar-se na fórma da lei e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições do contrato serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— No dia 30 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz municipal da 1ª vara, tendo de serem arrematados os moveis penhorados por execução de Guilherme Purzell contra o curador da massa fallida de Thomaz de Figueiredo, cujo escripto se acha em poder do porteiro, escrivão Baptista.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Os Srs. João Macedo do Amaral.
Barbosa & Primo.
André Barbosa Soares.
Manoel Dias de Carvalho.
Manoel Luiz da Costa.
Fajoses Junior & C.
Balthar & Oliveira.
Francisco Alves Monteiro Junior.
Francisco Gonçalves de Arruda.
Sebastião de (sem sobrenome)
Silva & Joaquim Felippe.
Manoel Gomes da Cruz.
Amorim & C.
Christovão Ferreira Campos.
Beltrão, Oliveira & C.
Antonio Jorge dos Santos.
Antonio Gonçalves Guimarães.
Antonio José Gonçalves de Azevedo.
Palmeira & Beltrão.
Manoel Barbosa Ribeiro.
José Bernardo da Silva.

São chamados a comparecerem neste consulado afim de receberem o que lhes tocou em rateio na liquidação de alguns espolios de subditos portuguezes fallecidos, dos quaes provaram ser credores.

Recife, 17 de agosto de 1870.

— O conselho economico do batalhão de infantaria n. 9, contrata no dia 31 do corrente mez, com quem melhor condição offerecer, os generos alimenticios de 1ª sorte, abaixo mencionados:

Arroz pilado.
Assucar mascavo refinado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Café muido.
Carne verde.
Dita secca.
Farinha de mandioca.
Feijão.
Lenha.
Manteiga franceza.
Pães de 6 onças.
Dito de 4 onças.
Toucinho.
Vinagre.

E para o que convida aos senhores negociantes á entregarem suas propostas na secretaria do mesmo batalhão, pelas 10 horas da manhãa do mencionado dia, cujo contrato vigorará do 1º de setembro a 31 de dezembro do corrente anno.

Quartel no Hospicio em Pernambuco 26 de agosto de 1770.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
Tenente-secretario.

— No dia 31 do corrente mez vão á praça do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, por arrendamento, os dous andares e sotão do sobrado n. 31 da rua larga do Rosario nesta cidade.

Arrematação de quatro cabras e alguns porcos.

Hoje 30 do corrente haverá no pateo da ribeira de S. José ás 11 horas da manhãa, perante o juiz de paz da mesma freguezia, a arrematação de quatro cabras e alguns porcos que foram aprehendidos em correcção pelo fiscal da mesma freguezia.

O fiscal,
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

BENEFICIO DO ARTISTA
SANTA ROSA.
HOJE

terá lugar o espectaculo já annunciado pelo programma conhecido do respeitavel publico.

N. B. Haverá trem especial gratis para ida e volta.

HOJE
E
AMANHÃA
GRANDE CONCERTO
DA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMÃA
NA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
35--Rua do General Victorino--35
TERÇA-FEIRA E QUARTA FEIRA

Principia ás 7 1/2 horas da noute e findará ás 11 1/2 da noute.
Programmas na entrada.
Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA
COMPANHIA--FRANCEZA.
3.ª RECITA DE ASSIGNATURA.
Quarta-feira 31 do corrente.
ALTA NOVIDADE
Grande e variado espectaculo.

Assim que a orchestra executar uma das peças do seu repertorio, dará principio o espectaculo, o qual vai dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE

Mademoiselle Mariette cantará a chistosa cançoneta
DIJA'
Mr. Raynaud exibirá o bello romance
NINETTE.
Mademoiselle Colberié executará o muito applaudido romance
RAYON D'AMOUR.
Intervallo pela orchestra.
Em seguida o muito applaudido actor Mr. Caron desempenhará a chistosa canção comica
UN HOMME COMNE IL FAUT.
Mademoiselle Mariette cantará a linda cançoneta aldeãa
SAPZEDIE'
Mr. Raynaud cantará o lindo romance
SI VOUS N'AVEZ RIENS A ME DIRE.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha pela primeira vez neste theatro a linda operetta comica em um acto d'Offenbach, intitulada
UNE NUIT BLANCHE.
Tomam parte os muito applaudidos artistas Mrs. Maris, Caron e mademoiselle Brescia.

TERCEIRA PARTE.

Mademoiselle Choiberlé desempenhará o novo e lindo romance
MON REVE.
Mr. Caron desempenhará a canção typo de sua creação, intitulada
AH! MALHEUR.
Em seguida mademoiselle Mariette cantará a bella cançoneta
LA CANOTIÈRE DE SAINT CLOUD
Em seguida mademoiselle Brescia exibirá o romance da opera comica
DJINNS.
Mr. Raynaud cantará o novo e bello romance
LA LÉGENDE DES FALAISV.
Intervallo pela orchestra.

Mr. Maris desempenhará pela primeira vez neste theatro a bellissima canção

LA CANAILLE.

Em seguida Mr. Caron cantará a parodia comica

LA VOLAILLE.

Os Srs. assignantes tenham a bondade de mandar buscar os seus cartões no dia do espectaculo até ao meio dia.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro das 9 horas da manhãa em diante.

O emprezario previne á todos os Srs. que são artistas, que este theatro está á disposição de todo e qualquer que queira dar espectaculos, concertos e reuniões, mediante um ajuste que será marcado por uma tabella que se acha no escriptorio do theatro; as pessoas que se quizerem utilisar, pódem dirigir-se á este theatro á fallar com o emprezario e na falta deste com o fiscal do mesmo, José Bernardino Corrêa de Barros.

PREÇOS.

Camarote de 1.ª ordem............	10$000
2.ª ordem desde n. 1 até 10.........	12$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14..........	16$000
Cadeiras de 1ª classe..............	3$000
Cadeiras............................	2$000

Principiará ás 8 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
TRANSFERENCIA.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho *Tres Amigos*, por ter alguma carga engajada; para a que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul, o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro ¼ % para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 % para qualquer porto da escala do imperio.

O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

— Para Macáo sahe o patacho *Bom Jesus* nestes dias e para o resto da carga recebe por todo preço: á tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ
DE

dous relogios de algibeira, differentes livros, musica para piano e rabeca, 1 piano, 2 rabecas, diversos moveis pertencentes ao espolio do finado Carlos Steuber

HOJE

Terça-feira 30 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado Carlos Steuber, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, os moveis, livros e mais objectos pertencentes ao mesmo espolio, e constantes do mandado em poder do mesmo agente, ás 11 horas do dia acima dito, no terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 51, onde haverá leilão de moveis, louça e crystaes.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça e vidros
A SABER

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 serpentinas, 1 espelho grande, 4 jarros, 2 vistas, esteira para forro de sala, 4 venezianas, 1 machina de costura, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 movel, 12 cadeiras, louça para jantar, dita para chá, garrafas, compoteiras, copos, calices, louça para toilet, escarradeiras, salvas de Electro-plate, 1 commoda, 1 excellente guarda-roupa, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide e outros objectos existentes no terceiro andar do sobradó da rua da Cadeia n. 51, por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Terça-feira 30 do corrente.

LEILAÕ
(em lotes)
DA

armação, generos e pertences da taberna da travessa da Senzala-Velha n. 4, em lotes, á vontade dos compradores.

O abeate Martins fará leilão da taberna acima, a qual se acha bem sortida de generos de primeira qualidade, uma boa armação, gaz e pertences para tirar ou ficar na casa.

HOJE

ás 11 horas do dia, na mesma taberna.

LEILÃO

do casco com mastros reaes, mastaréos e gurupés fixos, lancha e bote do brigue norte-allemão *Condor*, em um só lote, assim como de vellame, cordoalha, vergas, mantimentos, e outros artigos salvados do mesmo brigue legalmente condemnado em consequencia de haver batido e aberto agua á entrada da barra d'este porto, onde aportou para receber ordens, tendo já o competente pratico á bordo na sua recente viagem que fazia procedente de Trieste com destino á Bahia, carregado de farinha, a qual, por tal sinistro causado, fôra tambem desembarcada.

HOJE

O capitão F. Jardim, do dito brigue, fará leilão por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. gerente do consulado norte-allemão nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega, e com assistencia de um seu empregado fiscal

Terça-feira

principiando pelo lote do casco com mastros reaes, mastaréos e gurupés fixos, lancha e bote, ás 11 horas da manhãa em ponto, no salão da Associação Commercial d'esta praça, e logo em seguida ao meio dia os mais artigos indicados, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, ao caes do Apollo.

LEILÃO
DE

pianos, mobilias, 1 excellente guarda-roupa, 1 estante, 2 consolos de jacarandá com pedras, cadeiras de balanço, cadeiras avulsos, louça e vidros.

Diccionarios inglezes, francezes, allemães, italianos, latinos e portuguezes, musicas, differentes livros e 1 rabeca

Hoje

30 de agosto, ás 10 e meia horas em ponto por intervenção do agente Pinto no sobrado da rua da Cadeia n. 51.

LEILAO
HOJE
pelo agente Pestana.
DE

25 saccos marca diamante 12 dentro, P R dos lados, com pimenta avariada de agua salgada e com falta em alguns saccos, vinda de Londres no navio francez *Loisa*, chegado á este porto no presente mez, e serão vendidos em leilão hoje ás 11 horas da manhãa, armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 3 de balanço, jardineira e 2 consolos com marmore e sofá, 1 dita de amarello com pouco uso, 1 piano de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica, 1 cofre francez, 3 commodas de amarello, 1 meia dita, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de mogno, 3 marquezas, 40 cadeiras de guarnição, armario, de amarello, 2 sofás, diversos pares de consolos e mesas redondas de amarello, lavatorios, bancas, marquezas, meio apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito dourado fino para almoço, 4 pares de lanternas com pinhentes, 1 binoculo de margm, 1 relogio de parede, 1 balança systema metrico, 1 grande relogio com figuras e muitos outros objectos

Quinta-feira 1 de setembro.

Augusto Seixas fará leilão dos objectos acima, por intervenção do agente Pontual, no armazem á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO
DE

uma mesa de pinho, 1 relogio de parede, 1 caixa 1 caixa de pinho do Porto, 1 barril de quinto vasio e 1 caixa com chá

Quintafeira 1 de setembro
no armazem
á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

O agente Pontual venderá em leilão os objectos acima, pertencentes á massa fallida de Antonio José Gomes, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, e a requerimento do curador fiscal da dita fallencia.

AVISOS DIVERSOS.

—A commissão, encarregade pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a libertação de crianças do sexo feminino avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal até o dia 30, das 10 horas as 2 da tarde.

— Os advogados Antonio Borges da Fonseca e seu filho Bento Borges da Fonseca, continuam em seus escriptorios á rua do Imperador n. 37, entrada a esquerda. Podem ser procurados todos os dias uteis de 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Aceitam causas para Santo Antão e termos que ficam visinhos á estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Se occupam de quaesquer appellações, quer desta provincia, quer das sujeitas ao veneravdo tribunal da relação.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de copeira: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se de um moleque de 12 annos de idade, para criado de uma loja de fazendas: á tratar na rua estreita do Rosario n. 14

— Precisa-se de uma mulher que cosa e engomme com perfeição: na rua da Aurora n. 40.

— Aluga-se a casa de dous andares e sotão da rua da Aurora: na mesma rua n. 38.

— Aluga-se para familia a metade de uma casa por ser muito grande e independente, por 12$000, em Santo Amaro n. 25.

Mote

Já escamotiei na alfandega.
Hoje jógo e sou taful.

GLOSA

Já de a muito que sou pandego,
Dediquei-me a escamotagem
Dando nos outros abordagem,
Já escamotiei na alfandega;
Mas soprando o vento sul
De maneira forte irado.
Fui della logo enchotado,
Hoje jógo e sou taful.

A parte adversa.

Mote

Outr'ora foi mestre-escola,
Fez-se agora taberneiro.

GLOSA

Eis o bello mariola
Vagando nessa cidade,
O typo da inimizade
Outr'ora foi mestre-escola;
Mas agora por sendeiro
Foi da sciencia enchotado
O burro descabellado
Fez-se agora taberneiro.

Monsieur Amphibio.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara aos seus credores, que não póde, como annunciou fazer no dia 30 do corrente, os pagamentos da primeira prestação de sua concordata á vencer-se em outubro vindouro: porque os Srs. Pedro Maury, Pereira Carneiro e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães se recusaram á entregar-lhe para este fim o dinheiro, que teem em seu poder, pertencente á massa do abaixo assignado, que receberam como membros de uma commissão nomeada pelos seus fiadores por um convenio particular, celebrado entre eses; e o mesmo abaixo assignado recusa, pois, esta que foi feita, além de outros pretextos sob o de que vão annullar a sua concordata: e, requerendo ao Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a entrega do dinheiro para esse fim, foi decidido por elle, depois de ter ouvido a commissão, que o abaixo assignado aguardasse a sua decisão sobre a nullidade da mesma concordata pelo seguinte despacho:— Junte-se aos autos. Aguarde o supplicante a decisão sobre a nullidade da concordata, em relação á qual o convenio particular nada significa, e nem póde regular as relações juridicas do concordatario, fiadores e credores, como por uma ou mais vezes já declarei nos autos.»

«Recife, 27 de agosto de 1870.—Barros de Lacerda.»

Espera, pois, o abaixo assignado a decisão desse incidente, para proceder de conformidade com ella. Recife, 27 de agosto de 1870.

Joaquim Francisco do Espirito Santo.

Theatro Olindense

São convidados os senhores socios á reunirem-se quarta-feira 31 do corrente a negocio de urgencia.

— Aluga-se um andar de um sobrado á rua de Pedro Affonso: a tratar na rua da Imperatriz numero 63.

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathárticas.

— Aluga-se o sitio jardim botanico, com muito boa casa de vivenda e outras para escravos, agua de beber, gasto e ferrea; muitos arvoredos fructiferos, excellente terreno para capim e verduras. Tambem aluga-se a melhor casa de Olinda na rua do Bom Fim, com sitio, agua e casas para escravos e cosinha independentes: á tratar na rua do Bom-Fim, casa junto a igreja.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes de oiticica e secupira, amarello, sedro e arueira, de 10 palmos de compridos e 8 polegadas de largura e 3 1/2 de grossura na estação da rua da Aurora das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Recife, 17 de agosto de 1870.
O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

— Quem pretender um criado dirija-se á rua larga do Rosario n. 20, loja, que achará com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãs.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Quem precisar de um criado escravo dirija-se á rua da matriz da Boa-vista n. 28, 1º andar.

PEDIDO

A' rua do Jardim n. 45 precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Ribas (academico).
Antonio Gonçalves da Silva (senhor do engenho Fragoso).
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia.
Joaquim Esteves de Gouveia (Una).
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Manoel Policarpo de Azevedo.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Juvenal Torres.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

= O Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa queira vir concluir com Tasso Irmãos & C. o que tratou.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihahy (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia. Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na na do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas que estão se acabando.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,806:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no Forte do Mattos, trapiche Angelo, n. 10.

ATTENÇAÕ
Grandes armazens!!!
Alugam-se.

Alugam-se os grandes armazens da rua da Praia de Santa Rita Nova, onde foi a fobrica de sabão do Sr. coronel Franca, e ultimamente occupados pela companhia de esgoto, os quaes tem porto de embarque e todas as proporções para se montar uma fabrica ou qualquer estabelecimento grande.

As casas de morada que fazem frente para a rua tambem se alugam condicionalmente, assim como a casa grande, que foi morada do mesmo senhor coronel, tem muito bons commodos e bom quintal separado, grande cysterna que fornece agua potavel, melhor do que a do encanamento, por ser fluvial e livre de particulas ferruginosas, como aquella: a tratar com o commendador J. J. Tasso, em seu escriptorio á rua do Amorim numero 37.

AVISO

Ainda está para alugar-se a padaria allemãa da rua do Lima, e tambem a casa de junto: a tratar com o Sr. Maternus Lenz, á rua da Guia n. 56.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Restabelecido de sua longa enfermidade continúa a ser encontrado todos os dias para *consultas* das 10 ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Ao commercio.

Joaquim Rodrigues de Almeida Costa faz ver, que os Srs. Urbino Miguel da Costa e Francisco de Medeiros Barbosa deixaram de ser seus caixeiros desde 12 do corrente, por ter vendido o seu estabelecimento.

AVISO
UM OU OUTRO.

F. G. de Oliveira possuindo dous magnificos predios bem conhecidos pela sua belleza, solidez de construcção, e amenidade de situações salutiferas, sendo a de um na povoação do Poço da Panella, com grande quintal murado e bem plantado, e a do outro no lugar da Torre, (de sua actual morada) com extenso sitio esmeradamente plantado dos melhores arvoredos fructiferos e adornado com deleitoso jardim, sendo ambos em solos proprios, um perto, e outro á margem do risonho Capibaribe; não lhe convindo possuir senão um, vende o outro a dinheiro ou a praso, conforme seja convencionado.

Estas duas valiosas propriedades, que tanto fazem realçar o embellesamento dos ricos como maravilhosos suburbios desta cidade, e assás conhecidas pela sua belleza, e commodidades que offerecem para moradas de familias decentes, por numerosas que sejam, devem por certo attrahir a attenção dos pretendentes a escolha de qualquer uma dellas, tendo-se porém em consideração, que são propriamente para quem saiba amenisar os trabalhos inseparaveis da vida, com as doçuras do descanço no lar domestico ao lado da familia querida, e não para os egoistas mesquinhos, que vegetam e não vivem, pondo a mira somente no sordido calculo do interesse pecuniario, deixando tudo afinal, e após vida miseravelmente cousumida.

Nestas reveladas condições, queiram os verdadeiros pretendentes dirigir-se ao escriptorio do annunciante, á rua da Cruz n. 53 primeiro andar.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Ro[illegible]nte-rheum[illegible]tico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, casa particular de familia, continua-se a fornecer comedorias para fóra pela tabella abaixo:

ALMOÇO.

1 prato de solido.
1 dito de farofa.
2 pães, chá ou café.
Preço 20$000 mensaes

JANTAR.

3 pratos com carne.
Pirão.
Arroz.
Sôpa.
Sobre-mesa.
Preço 30$000 mensaes.

Faz-se algum abate, sendo para mais de uma pessoa reunida.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 inteiro n. 2453 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (157ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (158ª) que se extrahirá sexta-feira, 2 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Engomma-se com asseio e perfeição, roupas de homem de senhora, por preço rasoavel: á tratar na Boa-vista, á rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO,
ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,

recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos.........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Pilulas, xarope, e vinho de jurubeba

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen E tambem empregado nos casos da menstruação difficil, nos catarrhos da bexiga, etc.

DEPOSITO
PHARMACIA DE
Jorquim de Almeida Pinto

Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia

PERNAMBUCO

20;000$00.

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes, os premios seguintes:

M. 4345	2:000$000
N. 2966	100$000
O. 4436	100$000

Bilhetes a 23$000.

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para assistirem as novenas da Nossa Excelsa Padroeira, as quaes devem principiar no dia 30, as 6 horas da tarde, na capella do collegio de S. Francisco Xavier.

Outro sim convido a mesa administrativa desta irmandade para se reunir de novo no edificio da faculdade de direito na quinta-feira 1º de setembro proximo vindouro, as 11 horas da manhãa, afim de tratar-se de dar execução ao art. 41 do nosso compromisso, e d'outros objectos relativos a festividade da mesma Excelsa Senhora do Bom Conselho.

As 6 horas da tarde será hasteada a bandeira.

Haverá cada dia uma breve pratica com canto de ladainha e *tantum ergo*.

Consistorio da Irmandade Academica aos 27 de agosto de 1870.

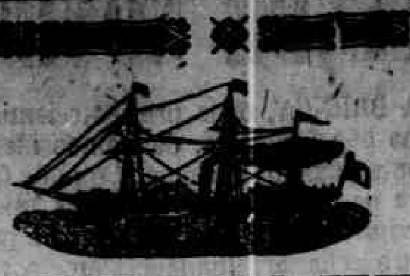
O secretario.
Camillo Correia Dantas.

Daniel Antonio do Reis

Faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo comprado ao Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho Sobrinho a loja de calçado sita á rua Direita n. 11: quem se julgar ser credor do dito Sr. Carvalho, apresente sua conta dentro em tres dias, a contar da data deste. Recife 27 de agosto de 1870.

Ensino particular

Maria generosa de Figueiredo, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, declara aos senhores pais de familias, que tem aberto em sua residencia rua do Cotovello n. 32, um curso de educação primaria, moral e domestica, no que promette envidar accurado esforço e desvelo, afim de que se dignem confiar-lhe suas filhas, dispondo-se ainda á receber alumnas internas, semi-internas e externas.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, albuns caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um pódera-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

RESTAURANT DE PARIS
4—Rua das Larangeiras—4

O proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico desta cidade, e as pessoas que o honrar com sua confiança, que acaba de estabelecer a seguinte tabella.

ALMOÇO 3 pratos a escolher.
Vinho.
Pão
Café ou chá.
1$000

JANTAR Sópa.
3 pratos a escolher.
Vinho
Sobre mesa.
Café ou chá.
1$000

DAS 7 HORAS A MEIA NOITE CEA SEGUNDA TABELLA

FOGÕES DE FERRO
patente

americanos, os mais aceiados e economicos que se podem desejar, com lenha ou carvão se faz uma economia superior a 50 0|0 dos usuaes: no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Ao meu parente e amigo o Sr. Marcolino Dornellas Camara.

A leitura do seu agradecimento, publicado no Diario de 26 do corrente, despertou-me a idéa de dizer-lhe duas palauras sobre este assumpto.

Não ousarei, por mais subtil que seja-me possivel, fallar hoje das grandes e eminentes qualidades que ornam sua pessoa, no quanto é digno e merecedor para com os seus amigos; não. O que desejo é manifestar como penhorado fui pela sua sempre chorada esposa a Exma. D. Clementina Dornellas Camara, a quem tive a felicidade de apreciar as raras virtudes.

Saiba, pois, o Sr. Marcolino, que o que fiz foi mostrar até que ponto chegou o merecimento da finada D. Clementina; o que fiz, ainda repito, não foi bastante em relação a maneira por que fui sempre tratado, isto é, com a ternura e delicadeza que eram peculiares á finada, o que fiz, foi mostrar o quanto colhi de seus sãos e prudentes conselhos, o que fiz foi em recompensa do que merece a mão caridosa, que nunca se occultou á fazer o bem; o que fiz, finalmente, é o que se deve fazer sempre que se encontra um coração bem fasejo, um corpo, cuja alma, subindo á mansão dos justos, entôa o cantico dos anjos.

A finada D. Clementina, summamente religiosa, mereceu sempre attenção e admiração de todos os que a conheciam.

Na igreja do Carmo celebravam-se missas em sua tenção, quando chegava para ser depositado o corpo inanimado daquella que Deos havia chamado á sua santa gloria; e notei nessa occasião, que, quando o cadaver transpunha os umbraes da capella-mór, um dos sacardotes celebrantes igualmen e elevava a sacratissima hostea: o que figurou-se-me, o cordeiro immaculado, apresentando se para perdoar lhe qualquer culpa, se, como creatura, culpas tenha.

A. A. L. A.

Corpo de lanceiros.

Convida se a todos os cavalleiros que compõem este patriotico corpo, á se reunirem hoje, 30, ás 5 1|2 horas da tarde, nos salões do Club Pernambucano, para tratar-se de assumpto urgente importante.

Ermelinda Amalia da Cunha traspassada de dor pela perda irreparavel de sua muito prezada mãi D. Maria Joaquina da Cunha, fallecida a 25 do corrente, agradece cordialmente a todos os seus parentes e as pessoas de sua amizahe as provas de dedicação que manifestaram durante a molestia da finada, e as que lhe deram por occasião dos suffragios pelo eterno descanso da sua alma.

Summamente reconhecida a todos e especialmente ás suas verdadeiras amigas, que desampararam seus misteres para cercarem o leito de sua sempre lembrada mãi e lhe minorarem os grandes soffrimentos, lhes roga ainda mais de augmentarem a sua gratidão, aceitando o convite que lhes faz para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas na igreja dos religiosos franciscanos, quarta feira 31, as 7 horas da manhãa.

O Dr. J. C. Bandeira de Mello Filho manda celebrar no dia 31 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, uma missa por alma de seu prezado tio e padrinho o tenente-coronel José Saboia, fallecido em Sobral em 31 de julho proximo passado; e para assistirem a este acto convida os seus amigos e os do finado, confessando-se desde já muito agradecido.

AVISO

Pede-se ao Sr. José Francisco Perrira da Silva Junior o favor de dirigir-se á rua da Cadeia, escriptorio n. 49, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se a casa do Mondego n. 36 para grande familia, com um pequeno sitio, com bomba e cacimba de boa agua e tanque para banho: a tratar na rua das Cruzes n. 31, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de pequena familia: na rua do Caes do Capibaribe, casa nova com grade e portão de ferro ao lado; e tambam se aluga uma negrinha ou moleque e paga se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar, lavar e engommar: na rua de Pedro Affonso n. 36, (antiga rua da Praia).

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para estar em companhia de uma pequena familia, sendo para o serviço interno: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

— Na rua da Imperatriz, casa n. 26, 1º andar, aluga se uma escrava.

— Uma pessoa habylitada propõe-se a ensinar primeiras letras, comprehendendo arithmetica e grammatica nacional, em casas particulares, ou em qualquer engenho: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirijam-se á praça da Independencia, loja n. 22.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 1, 1º andar.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao largo do Paraizo n. 14, que se dirá quem é.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Direita n. 65.

— Pede-se as pessoas que se julgarem credores do Sr. Julio Grespan, fallecido, de apresentarem as suas contas para serem conferidas e incluidas no balanço que ha de fazer-se: rua da Florentina n. 14.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da Soledade n. 2.

Olinda

A viuva de Manoel Nunes de Mello faz publico que continúa a trabalhar em doce, onde poderão encontrar á disposição grande quantidade de doce de todas as fructas nacionaes, secco e em calda, geléa de varias fructas, castanhas confeitadas; assim como se encarrega de aprompiar com brevidade qualquer encommenda tanto para fóra como para dentro da provincia: em Olinda rua do Coxo n. 21.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua do 1º de Março n. 7 A. 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 46.

Pulseira perdida

No dia 28 do corrente, por occasião da recepção de SS. AA., perdeu se no palacio da presidencia uma pulseira de cornalina branca: quem achou digne-se leva-la á rua do Vigario n. 31, que será recompensado.

— Offerece se uma ama para engommar e cozinhar em casa de homem solteiro: quem precisar dirija se á rua do Nascente n. 91.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de padaria: na rua Direita n. 129.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de padaria: na rua Direita n. 129.

Ao commercio

Francisco de Medeiros Barbosa participa ao commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa desde o dia 12 do corrente mez.

Ama

Precisa se de uma ama unicamente para cozinhar: na rua dos Guararapes n. 2.

Senhores cocheiros, carreiros etc.

Farello.

Novo, desembarcado no caes do Apollo e recolhendo-se no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., a preço commodo: a tratar no mesmo, ou na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo que cozinhe o diario de uma casa e faça as compras e mais serviços de casa de homens solteiros: a tratar na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) loja n. 44.

600$000

Precisa-se de 600$ a juros por pouco tempo, para o que dá-se em penhor uma mulatinha de idade 15 annos, avaliada no dobro do valor da garantia: quem pretender dirija-se á rua do Rosario da Boa-vista n. 42, que achará com quem tratar.

— Procura-se para comprar uma cabrinha mansa, criadeira, mas que seja preta com os cabritos novos, nesta condição paga-se por bom preço, e gratifica-se bem ao portador no Corredor do Bispo n. 25, casa terrea.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Sebo numero 29.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade a seus amigos, que d'ora em diante se assignará por João Francisco do Rego Paes Barreto, por haver outro de igual nome.

João Francisco Paes Barreto.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e u obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia da Boa-vista, em boa rua e bem edificada: a tratar no oitão da igreja da Santa Cruz n. 22.

— Compra-se um sitio que seja perto da cidade, que tenha boa casa de morada e arvores de fructo: quem o tiver annuncie.

Casa em Olinda.

Compra-se uma que esteja bem conservada e que tenha bom quintal, não se fazendo questão da rua: quem tiver annuncie.

— Compra-se uns arreios para cabriolet de um só cavallo, embora com algum uso: annuncie por este Diario para ser procurado.

VENDAS.

CONVITE

O Costa da rua Duque da Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não o deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO
Uvas e Setumbal
Ameixas.
Pêras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesá por ser o verdadeirorinho de pasto, dito verde da melhor qualidade,
Queijos flamengos empellicado o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas para sopa.
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de todas as marcas e qualidades conhecidas.
Mantega ingleza e franceza de 1ª sorte.
GENEROS DE EXPORTAÇÃO
Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos.
Carne do sertão superior.
Queijos do sertão.

Taboas de cedro

De muito boa qualidade, são 10 duzias, proprias para marcineiros: para ver, no armazem do Sr. Machado, na rua do Apollo n. 42, e para tratar, na rua da Cadeia n. 1, 2º andar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

VENDE-SE

UMA excellente parelha de burros bem ensinados para carro: no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas: para ver e tratar, todos os dias até as 9 horas da manhãa.

ESTEIRAS DA INDIA

Brancas e de cores, de 4, 5 e 6 palmos de largura; vende-se de uma peça para cima, tendo cada uma 40 jardas: no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

A 2$000.

Chales de merinó lisos a 2$: na loja de fazendas á rua do Duque de Caxias n. 6 junto da Aguia Branca.

AVISO

Vende-se uma casa terrea na Boa-vista, sita á rua da Gloria n. 67: trata-se na mesma.

Emfim chegaram!!!

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos, inteiramente novos e de superior qualidade; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados á perolas para casamento: assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto; e muitas outras fazendas para vestidos, igualmente novas e desconhecidas no mercado; tudo se vende muito em conta.

GRANDE
armazem de louça á rua do Imperador n. 46

Neste estabelecimento alem do explendido sortimento que ha de louça, vidros, porcelanas e crystaes, como sejam: apparelhos para jantar, chá e toilet, ricos vasos de phantasia para flores e candieiros a gaz, ha tambem ultimamente chegado variado sortimento de vasos de louça para plantar flores, bustos, estatuas, pinhas, globos, leões e lindas figuras para tanques de jardins.

Chegaram tambem os magnificos castiçaes de metal com mola para vela, unicos que, as pessoas que leem de noite, devem usar para não cançarem a vista.

Tambem chegaram as tão desejadas bacias de porcelana com bauvuia, e por serem muitas as pessoas que as teem procurado, se previne que as venham buscar antes que se acabem: na rua do Imperador n. 46.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhêas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

A TURQUEZA.

Nova loja de fazendas finas, roupas feitas e por medida, de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9. (antiga rua Nova.)

Este novo estabelecimento acha-se provido de muito boas casemiras, pannos, brins, camisas bordadas, novas chapelinas e chapéos para senhora e menina, luvas de pellica, lãas, pilherinas, organdis, cretones, vestidos de percale d'Eté e, em uma palavra, toda fazenda, quer para senhora, quer para homem.

Saias de lãa.

Fazenda que sempre se vendeu por 10 e 12$, a loja da Turqueza vende a 5$000.

Gravatas escocezas.

Muito lindas a 1$000.

Chales.

De merinó estampado a 4$000; na loja da Turqueza, de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

AGORA SIM.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE
Lindas fazendas para vestidos.

Da alta moda de Paris!
De superior qualidade!
De bellissimos padrões!
De delicadissimas côres!

A saber:
Gases florentinas, novidade!
Popelinas lavradas.
Grosdenaples de cores e preto.
Setim macau de cores.
Cortes para vestidos de grande novidade!
Cassas do ultimo gosto.
Fustões de côres.
Percaleas de melhor qualidade.
Berejes com listras.
Lãazinhas de diversos preços.
Alpacas de côres lavradas e lisas.
Chitas escuras muito superiores.
Filó de seda branco e preto, liso e com salpicos.
Dito de algadão.
Guipuz de linho e algodão preto e branco.
E muitas outras fazendas, como sejam:
Atoalhados para mesa e guardanapos.
Toalhas para rosto, colxas e cobertores para cama.
Bretanhas, madapolões francezes, etc. etc.
Tudo se vende muito barato.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Por 1$000

Lindos espanadores de palha, fortes e economicos a 1$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Batatas novas.

Vende-se na rua da Cruz n. 7, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Folha de Flandres

Vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte caixas com folha de Flandres de todas as qualidades: na rua larga do Rosario n. 20, loja de Francisco Teixeira Barbosa.

Machina

Vende-se uma machina de Sinzer & C. em perfeito estado: na rua Direita n. 64.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bem e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes voiteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito de gaz a. . .	20

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

É HOJE.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE

Artigos de alta moda em Paris chegados pelo ultimo paquete vindo da Europa:

Para senhoras.

Chapelinas de palha de Italia com ricos e elegantes enfeites a ultima moda.
Véos de côres e pretos para montarias e passeios.
Grinaldas e capelias de flores de larangeiras para noivas.
Corpinhos de cambraia lindamente enfeitados.
Enfeites muito lindos para cabeça.
Saias brancas bordadas e de cores.
Cabinés de lãa de bonitas cores.
Saltos de diversas qualidades.
Sahidas de baile o que ha de melhor.
Casaquinhas de renda chantely pretos.
Chapéosinhos de setim para sol.
Balões de cores e brancos para senhoras e meninas.
Laços, gravatinhas, espartilhos, lenços, meias, etc. etc.

Para homem.

Mantas e gravatas do ultimo gosto.
Colerinhos de linho bordados e lisos.
Seroulas de linho.
Camisas de meia.
Meias de superior qualidade.
Lenços de linho e algodão.
Chapéos de sol com cabo de marfim, inglezes.

Para meninos.

Costumes orientaes de fustão de cores muito bem enfeitados.
Vestuarios de diversas qualidades para baptisados.
Chapéosinhos de setim e merinó.
Sapatinhos de setim, merinó e lãa.
Toucas de todas as qualidades etc. etc.
Vende-se tudo por baratos preços.

A 2:000 RS.
Novo sortimento.

Mimosos córtes de percales a 2$000, de dous um vestido: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Vende se um cavallo preto caxito, gordo, que anda de baixo acima, e sem defeito: a tratar no pateo da ribeira n. 43.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, tendo commodos para familia, bem afreguezada: na rua da Lima, em Santa Amaro, n. 46

A 6$000

Vende-se calçado francez tachado, obra boa, pelo diminuto preço de 6$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte á rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca.

Chegada ha poucos dias da Bahia e do Rio Grande, é de superior qualidade: para ver, na companhia Pernambucana e no trapiche do Cunha, e para tratar, na rua da Cadeia n. 1, 2º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Pechincha

Borzeguins francezes de cordovão a 7$000, ditos francezes para senhora a 3$500: na rua Direita n. 64, loja de calçado.

A meia pataca

Chitas francezas com toque de avaria a 160 rs. o covado, ditas a 200, 240 e 280 rs.: na rua da Imperatriz n. 28, junto da fabrica de chapéos de sol.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e roxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA, GORGURÕES DELAA
Para vestidos a 400 rs.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãazinhas muito modernas de uma só cor que pela sua bôa qualidade se lhe deu o titulo de gorgurão de lãa, sendo fazenda muito larga e vende-se a 400 rs. o covado, fazenda que se vende sempre a 1$000, é grande pechincha.

Lãas furta cores a 400 rs.
No Bazar do Pavão vende se um elegente sortimento de lãasinhas de furta côres que brilham igualmente as sedas e vendem-se a 400 rs. o covado, é fazenda que vale muito mais dinheiro.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar. á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e grandes á 560 e 640 rs. o metro ; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros. e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600 ; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado ; é bonita fazenda

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregnellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

Lãasinhas com mescla a 500 rs. o covado
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de finissimas lãasinhas de uma só côr com mescla, que parece mesclada de seda, e ditas muito bonitas com listras, tendo quasi a largura de chita franceza, e liquidam-se a 500 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 1$200, é grande pechincha a 500 rs.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento. São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 3$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26
O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.
Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.
Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21
Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e lindo laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem comsigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.
21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra
O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860
LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT
EXTRACTO DE ALCATRAO.
Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor préparação *instantanea e regulada* em doses da AGUA DE ALCATRAO.
(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)
O modificador mais enrgico das mucosas do estomago, dos broschios e da bexiga.
Exigir a firma do inventor.
DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.
DEPOSITO : *no Rio de Janeiro*, Duponchelle; *na Bahia*, Silva Lopes; *na Pernambuco*, P. Maurer et C^e ; *na Maranhão*, Ferreira et C^e.

XAROPE DEPURATIVO DO D^R GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUC^OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris
O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*
A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.
Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.
em Pernambuco : MAURER e C^ia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e C^ia ; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e C^ia ; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO ; João da S^a FARIA e IRMÃO.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, galinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arvoredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte : os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

ATTENÇÃO
Vende-se a dinheiro duas canoas em bom estado : de lotação de 1800 tijolos : á tratar na rua estreita do Rosario n. 31, loja.

Grande pechincha
Na loja de Pereira Irmãos & C. a rua do Duque de Caxias n. 9, vende-se algodão de listra pelo barato preço de 130 rs. o covado, e sendo peça ainda se faz differença.

—Vende-se uma machina de costura muito boa, uma cama -e casal em meio uso ; e na mesma troca-se uma perfeita imagem de Christo : no Corredor do Bispo n. 55.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.
Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :
Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.
PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A
O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS
Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.
Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.
Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72
Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.
Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000. 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação, vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.
ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Granda liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$500 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

PARA AGUA.
Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos ! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho
Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado, só se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.
Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, nas vias digestivas, ou nervosas em geral, assim que para as molestias nervosas [illegible]. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.
Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalot; em *Pernambuco*, P. Maurer e C^e; em *Maceio*, Falso Dias; em *Pélotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão*, Ferreira e C^e; em *Ouro Preto*, Welmann.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se mett n rohozeado no que pó le haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especi es, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aondé têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pragad s do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

GRANDE ARMAZEM

DE

Fazendas, roupas feitas e de encommendas

10—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—10

(Antiga rua Nova)

DE

GOMES, SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, no empenho de eleval-o á altura dos primeiros do seu genero estabelecidos nesta cidade, mandaram contratar em Lisbôa, um eximio artista alfaiate para dirigir a sua officina.

Acaba pois de chegar d'aquella côrte, e para este fim, o habil e conceituado artista

PEREIRA REGO

alli assaz conhecido como perito em sua arte e pelo que se torna uma garantia segura de que na direcção da officina que agora dirige, satisfará cabalmente tanto aos numerosos freguezes deste estabelecimento, como a todas as pessoas que se quizerem utilisar da sua grande pratica e proficiencia.

Neste estabelecimento achará o publico constantemente um magnifico sortimento de pannos finos, casemiras, gorgurões, e artigos de modas, tudo do que ha de melhor e mais lindos padrões que tem vindo a este mercado.

10—Rua do Barão da Victoria—10

(ANTIGA RUA NOVA)

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sê servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

NOVIDADES

DO

TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rêde para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

— O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que preciso. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique a vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lenções e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes côres a 320 rs. o covado.

Bois sde tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Cambraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com delicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alpaca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, azul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4$500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, das mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN **A. MARINIER**, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN **A. MARINIER**, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e do mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades do preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

LOTERIA DO RIO
RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova rezolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro ávista e aos particulares a 24$000.

Manteiga a 1$.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$ a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Farinha de mandioca

Vende-se na rua do Amorim n. 33 saccos com especial farinha de mandioca, igual a de Maribeca, propria para casas particulares, e por preço muito em conta.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado: na cambôa do Carmo n. 16.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que há a..........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	1$000
Caixas de linha branca do gaz a..	500
Vara de franja de linho para toalhas a..........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores a..........	800
Lenços de cassa brancos e pintados a..........	160
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240. 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$500
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$500
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$000

LA VILLE DE PARIS,

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lenções a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho muito nova e superior em saccos, chegada ultimamente de Porto Alegre. A todo contento dos compradores, esta farinha consta de tres qualidades: BRANCA, AMARELLA E FUBA'; sendo esta ultima muito util para alimento de animaes, e ao mesmo tempo de grande vantagem aos compradores em face dos preços incontestavelmente muito modicos: a tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim, Irmãos & C.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

LITTERATURA.

A' SUA ALTEZA O MARECHAL CONDE D'EU.

Ás plagas da Mauricéa
Bemvindo sejais, guerreiro!
Teu nome—é um diadema
Para o povo brasileiro!

Na dextra a invicta espada
Que deu paz a esta nação,
Na fonte os louros, no peito,
Grande e nobre coração!

Remindo um povo captivo,
Prostrando aos pés um algoz,
Dêste brilho a nossa fama,
Maior força a nossa voz!

Querem todos neste dia
Vossas victorias saudar
Junto ao anjo que vos segue
— Nossa estrella tutelar!

De nosso futuro esp'rança
Saudamos, pois, á porfia
Gentil, excelsa princeza
Progenie da monarchia!

Bemvindos! da Mauricéa
Sobre o invicto torrão
O povo vos abre os braços
Dá-vos livre, o coração!

Seja, pois, o nosso brado
Forte, ingente, varonil,
Viva o astro da victoria!
Viva o anjo do Brasil!

A. Lamenha.

A CONSPIRAÇÃO DE PERNAMBUCO

por M. Pinheiro Chagas

X

(Continuação).

Estava elle agora em serviço nas provincias no corpo de operações que andava comprimindo os motins com que os Portuguezes preludiavam a insurreição, de que devia ser João Fernandes Vieira o heróe.

Esperavam-se suas irmãas com brevidade na capital, e no dia em que annunciava a sua chegada, Margarida, ficando só em casa com sua irmãa e uma escrava negra, porque Habacuc fôra ao encontro de seu filho, póde communicar á Rodrigo as esperanças que depositava na intervenção de Gerrit.

Pouco antes da volta dos dous, Rodrigo deu um pretexto qualquer e sahiu. Tinha a cabeça em fogo. Travára-se no seu espirito uma luta formidavel. O casamento, que ambicionára tanto, aproximava-se talvez. Iria ligar-se emfim, elle catholico e Portuguez, com uma herege e uma Hollandeza. E qual seria o novo embaraço em que uma tal posição o havia de lançar?

Em que luta de deveres não se veria de novo arrojado? O irmão de sua futura esposa combatia no exercito dos Hollandezes, elle no opposto campo! Que situação! que angustia! Mas podia tambem renunciar á Margarida? Ah! dizia comsigo, tudo se póde conciliar de certo. Pois quando rebentou em Portugal a revolução do 1.° de dezembro, não foi ella partir tantos laços de familia?! A propria rainha de Portugal, D. Luiza de Gusmão, não é filha de um fidalgo hespanhol, o duque de Medina-Sidonia? E deixaram por isso os duques de Medina-Sidonia de defender a causa de seu rei? Deixou o soberano de Portugal de cumprir os seus deveres de soberano? Ah! tornou elle respirando mais desaffogado, posso desejar a restauração da minha patria, sem renunciar á posse de Margarida. Até ao lado de Fernandes Vieira poderei proteger efficazmente aquelle pobre herege fanatico das iras dos nossos não menos fanaticos soldados.

Era já quasi noute quando pensou de subito que, absorto nas suas cogitações, se esquecêra completamente de indagar o que se decidira nesse dia no conselho do governo. Inquieto, porque os acontecimentos nessa época já se precipitavam, e os Hollandezes só pensavam no modo de colher Vieira ás mãos, correu á Wryburgo. Effectivamente lá encontrou noticias que o sobresaltaram.

Entretanto Gerrit, acompanhado por seu pai, que não se fartava de admirar o seu garbo, entrava em casa, onde o acolhiam, com enternecido affecto Margarida, Catharina com estouvada alegria. Gerrit era um bello mancebo de 27 para 28 annos, que se parecia tanto com sua irmãa mais velha, quanto um homem na força da vida se póde parecer com uma menina de dezeito annos.

Depois das longas palestras em que Gerrit contou a sua viagem pelo interior, em que Habacuc narrou as novas de Hollanda e da colonia, e em que exultou fallando no triumpho provavel dos presbyterianos inglezes sobre o seu desventurado rei Carlos I, e em que Margarida tambem disse o modo como a familia travára relações com Rodrigo Teixeira (cujo nome, digamo-lo entre parenthesis, fez com que Gerrit franzisse imperceptivelmente o sobr'olho). Depois destas longas expansões, estabeleceu-se a conversação sobre o estado actual da colonia. Gerrit desapprovava o procedimento do conselho, que, praticando exacções, crueldades e injustiças, opprimindo os povos, estava desfazendo a obra de Mauricio de Nassau, que tanto desejára congraçar com o dominio hollandez os colonos portuguezes.

—Este illustre principe, disse elle, bem vira que o unico modo de conservar a colonia era conceder aos catholicos a liberdade de consciencia, que para nós queriamos na Neerlandia. Assim como o nega-la Philippe II foi talvez a causa principal por que perdeu as sete joias da sua corôa, que são hoje os sete estados da nossa republica, assim tambem o opprimirmos a conciencia dos Portuguezes póde dar em resultado perdermos esta florescente colonia.

—O que, meu filho, acudio Habacuc, pois ousas confundir a causa da verdade com a causa do erro e da abominação? Queres que os filhos devassos de Babylonia possam queimar grãos de incenso no altar de Satanaz, ao lado do templo onde os filhos de Israel se cobrem com as vestes nupciaes para accenderem no tabernaculo a lampada dourada?

Gerrit escutára com um sorriso este mystico amphiguri.

—Meu querido pai, se a lampada do sanctuario e as vestes nupciaes dão um dividendo de 50 por cento á Companhia das Indias, e prosperas colonias á Hollanda, então retirem-se os generaes e os estadistas, e dê-se a direcção dos negocios aos theologos; mas se com a prudencia humana se regem as cousas humanas, deixai-me dizer-vos que não é com estas divisões que se ha de conservar Pernambuco e os seis ou sete mil homens de guarnição hollandeza não poderão subjugar eternamente um povo á quem estamos dando justificadas motivos de odio.

—Que importa que elles sejam numerosos como os gafanhotos? mais forte do que os Egypcios é o dedo de Deus. Não procuremos esteios carnaes para sustentarmos a nossa causa. Ponhamos a nossa confiança na Providencia.

—Mas tornemo-nos dignos do seu auxilio; em vez de formarmos aqui no Brasil dous povos separados, procuremos por todos os modos confundi-los n'um só, para quebrarmos assim os laços que ligam os nossos novos subditos á sua antiga mãi patria. E para usar da vossa linguagem mystica, dir-vos-hei: E' necessario arrancarmos as raizes que ainda conservam nas praias de Babylonia os que nós desejamos agrupar em torno do templo de Israel.

—E de que modo queres tu conseguir isso?

—De que modo? Por todos os modos possiveis: pela communidade de interesses, de deveres e de affectos, pela tolerancia, pela imparcialidade, pelos enlaces matrimoniaes...

—Anathema! bradou o velho ministro pondo-se em pé n'um impeto. Pelos enlaces matrimoniaes! Não sabes que Deus disse aos seus servos: «Separai o trigo da palha, para que os não confunda o fogo da minha indignação e o raio da minha colera?»

—Mas, meu pai...

—Não quero ouvir-te. Arreda-te, moderado, erastianista, tu que adoras o bezerro d'ouro, que transiges com os filhos de Belial.

E saiu do quarto, erguendo as mãos ao céo.

Gerrit e suas irmãas olharam uns para os outros sorrindo. Já conheciam as explosões da ira do bom velho, e sabiam quanto eram pouco formidaveis e pouca duradouras.

—Parece-me, Grietjen, disse Gerrit fitando os olhos em Margarida com um sorriso malicioso, e affagando o bigode louro, parece-me que te agradou mais do que á nosso pai a minha idéia ácerca da fusão pelo matrimonio.

Margarida córou, mas disse simplesmente:

—E' verdade, meu irmão.

—E já trataste de pôr em pratica a theoria!

—Já sim, Gerrit, e contava com a tua vinda para me ajudares a convencer meu pai. Podes imaginar como folguei de te ouvir expender as nobres idéas que excitaram a sua irreflectida colera.

—Como folgarias de me ouvires expender idéas diametralmente oppostas, se favorecessem lá os teus planos de coração. Ah! Grietjen, Grietjen, as idéas politicas das mulheres teem sempre uma fórma visivel, palpavel e determinada. Vamos, quem é o teu escolhido?

—Rodrigo Teixeira, disse Margarida.

—Rodrigo Teixeira, exclamou Gerrit, fazendo-se pallido e levantando-se. Impossivel!

— Não o conheces? É o amigo de Mauricio de Nassau.

— Mas Mauricio de Nassau já não é governador de Pernambuco, respondeu Gerrit com impaciencia, trahindo assim involuntariamente as suas idéas ambiciosas.

Margarida olhou para elle com reprehensiva tristeza, e Gerrit, córando, apressou-se em balbuciar:

—Eu não gosto de traidores, ainda quando elles nos servem.

— Mas as tuas idéas ácerca da fusão dos Hollandezes e Portuguezes n'um só povo, consentem que chames traidor á quem serve a causa que tu proclamas justa?

Esta logica simples impacientou Gerrit.

— Os meus planos á teu respeito, Grietjen, disse elle seccamente, coadunam-se mal com as tuas loucas predilecções. Não me sorri a idéa de te ir entregar á um imbecil, despresado ou odiado pelos membros do conselho do governo, que d'elle se servem, mas que uns lhe não podem perdoar a sua amizade á Mauricio, outros não veem com bons olhos um renegado. Os seus compatriotas detestam-o, e entre elles nenhuma influencia exerce. A tua mão deve conquistar á causa hollandeza vulto mais elevado e mais nobre. Ah! se João Fernandes Vieira estivesse livre, então é que eu te aconselharia a experimentares os effeitos dos teus encantos sobre um homem cuja adhesão franca e explicita póde assegurar á Hollanda a posse indesputada da colonia. Não faltariam de certo as altas recompensas á quem prestasse um serviço d'essa qualidade. Vive D. Maria Cesar, esposa de Vieira; mas são livres Luiz Barbalho Bezerra, um dos homens tambem mais influentes da colonia, Alvaro Fragoso d'Albuquerque, Manoel Pereira Côrte Real. Escolhe entre tantos, já que te agradam as minhas idéas; mas, para casares com Rodrigo Teixeira, não contes com o meu auxilio.

E, dizendo isto, sahio arrebatamente do aposento.

— Ah! como eu sou desgraçada, exclamou Margarida cahindo nos braços de sua irmãa, lavada em pranto.

XI

O IRMÃO DE MARGARIDA.

Rodrigo Teixeira, como dissemos, ao entrar no palacio do governo, encontrára noticias inquietadoras. N'esses ultimos tempos, João Fernandes Vieira, ácerca do qual elle conseguira por muito tempo adormeber a vigilancia dos Hollandezes, inspirára suspeitas que já se não podiam pôr em duvida, e o conselho empregava todos os meios para o colher ás mãos. Como Vieira fôra por muito tempo, e continuava a ser ostensivamente um dos agentes da companhia, quizeram os governadores attrahi-lo á Wryburgo, mandando-lhe dizer com muita cortezia e amabilidade que viesse para assignar alguns papeis de muita urgencia. A perspicacia do futuro restaurador do Brasil septentrional bastaria para o advertir de que não devia acceder ao convite, ainda que Rodrigo Teixeira o não prevenisse. Mas este avisára-o com effeito, e por isso, por melhor que o emissario hollandez, representasse o seu papel, Vieira não se deixou illudir, e, fingindo-se doente, declarou que, vista a urgencia dos negocios, mandaria um homem de confiança, com amplissimas procurações. Debalde o Hollandez allegava que era indispensavel a sua presença; Vieira respondia allegando o seu incommodo, e perguntava ingenuamente que negocios commerciaes poderia haver que um procurador bastante não resolvesse. O emissario retirou-se desesperado, e o governo, quebrando então por todas as considerações, resolveu dar um golpe de estado prendendo Vieira em sua propria casa, mas fazendo a prisão de noute para impedir a sublevação que uma tal medida, tomada ostensivamente, sem duvida produziria.

Foi a noticia d'essa resolução que Rodrigo recebeu confidencialmente da bocca de um dos membros do governo. Era quasi noute; depois das onze horas é que se devia effectuar a prisão: um dos terços da guarnição, já avisado, cercaria a casa de Fernandes Vieira, dividido em grupos de vinte e de trinta soldados. Não havia tempo a perder; Rodrigo Teixeira, pungido pela idéa de que as preoccupações do seu amor lhe tinham feito esquecer em occasião tão critica a salvação do seu amigo, e a liberdade da sua patria, deliberou correr á casa de João Fernandes Vieira e avisa-lo do succedido. Mas não pôde ainda tanto n'elle o sentimento do dever que tivesse coragem para não passar ao menos por diante da casa de Margarida. Não lhe queria fallar, apezar da anciedade em que estava do desejo que tinha de saber a resposta do irmão, em que ella tanto confiava; mas queria ao menos poder ver a janella do seu quarto illuminado, ouvir talvez a sua voz suavissima entoar algum dos psalmos da igreja protestante. Quando passava, porém, diante da porta do jardim, pareceu-lhe vê la entre-aberta. Approximou-se um pouco, e logo appareceu uma cabeça curiosa, e uma voz feminina pronunciou o seu nome de manso. Era Catharina.

— O que é, Keetjen? O que fazeis aqui? Succedeu alguma cousa? perguntou Rodrigo inquieto.

— Minha irmãa, temendo que passasseis quando ella não estivesse livre, pedio-me para vir espreitar, afim de vos dizer que precisa fallar-vos. Segui-me.

— Mas, Keetjen, um negocio de vida e de morte obriga-me.—.

— Ai que namorado este! acudio a travessa rapariga. Não me direis quaes são os negocios de vida ou de morte que se podem antepôr á um desejo da dama dos nossos pensamentos? Que ouse um meu requestador pôr-me um dia essas duvidas, e vereis se o não mando tratar para todo o sempre dos seus negocios de vida ou de morte.

E, dizendo isto, Catharina obrigava Rodrigo a entrar no jardim (o mancebo só resistira por descargo de consciencia, devemos confessa-lo), e guiava-o para junto de uma janella baixa, em cujos vidros bateu uma leve pancada. Logo se abrio com precaução o postigo interior, e Margarida, que estava occupada com trabalhos de costura, appareceu por traz da vidraça. Keetjen, que mandára esconder Rodrigo detraz de uma arvore, porque receiava que sua irmãa não estivesse só, fez-lhe signal que se adiantasse.

A janella abrio-se sem o minimo barulho, em quanto Rodrigo se approximava do peitoril pelo lado de fóra.

— Keetjen, disse Margarida á sua irmãa, completa a tua obra, corre n'um momento a espreitar o que Gerrit está fazendo. Disse-nos que se ia deitar porque vinha fatigado da viagem, mas será bom certificarmo-nos.

Keetjen desappareceu n'um momento, graciosa e aeria como uma borboleta.

— Rodrigo, disse Margarida com lagrimas na voz, já por estas precauções pódes ver que se não realisaram as minhas esperanças. Gerrit, em quem eu tanto confiava, Gerrit que não tem o fanatismo de meu pai, não quer de modo algum o nosso casamento. E, com tudo, elle é partidario dos enlaces matrimoniaes entre os nossos compatriotas e os filhos do paiz.

— Mas porque é então? exclamou Rodrigo violentamente, sentindo n'um repellão de colera acudir-lhe o sangue ás faces.

Mas antes que Margarida podesse responder-lhe, appareceu de novo Keetjen correndo á bom correr.

— Depressa, depressa, exclamou ella. Gerrit ahi vem.

— Rodrigo, foge, disse Margarida assustada.

Rodrigo hesitou um momento, mas logo vio n'um relampago que seria loucura ficar, e dirigio-se precipitadamente para a porta. Dependia de não ter uma briga com o irmão de Margarida não só o futuro do seu amor, mas tambem a salvação de Vieira e por conseguinte de Pernambuco.

Keetjen, entretanto, sempre travessa e estouvada no meio das occasiões mais criticas, firmava-se no peitoril da janella, e saltava para dentro com o desembaraço de um pagem, dizendo:

— Tomarei de escalada as mais altas varandas só para colher um beijo nos vossos labios, minha gentil deidade.

E dava um beijo na irmãa, que não podia deixar de sorrir-se, exclamando:

— Louquinha!

Um instante depois apparecia Gerrit no jardim. O aviso de Keetjen não podéra antecipar-se tanto ao acontecimento, que o irmão de Margarida não descortinasse ainda um vulto a escapar-se por entre as arvores, e não sentisse fechar-se ao de leve uma janella.

O passeio de Gerrit não era completamente accidental. A confissão de sua irmãa fizera-o pensar na necessidade de cortar pela raiz quaesquer amores que podes sem embaraçar os seus planos de ambição, e, suspeitando que Margarida não tardaria a communicar ao seu namorado o resultado da sua palestra, viera rondar o jardim com o projecto de interceptar qualquer correspondencia.

Por isso, apenas vio um vulto sumir-se no frondoso arvoredo, Gerrit, sem hesitar um momento, experimentou se a espada sahia facilmente da bainha, e pondo a mão esquerda nos copos para que a bainha lhe não embaraçasse a marcha, sahio rapidamente na direcção que vira tomar ao mysterioso vulto.

Official valente, e duelista affamado, o capitão Vernooy não recuava diante do pensamento de se desembaraçar por uma cutilada do homem que podia ser um obstaculo aos seus projectos, e demais julgava-se obrigado pelas idéas do seu tempo a pedir satisfação de espada em punho ao homem que ousava requestar-lhe a irmãa, sem prévia licença sua ou de seu pai.

Como esperava, encontrou a porta do jardim aberta, sahio e voltando-se para um e para outro lado afim de ver para onde se dirigira o desconhecido, descortinou-o afinal, já á grande distancia, no caminho que ia ter ao campo.

A lua, alta no céo, banhando na sua luz argentea as arvores copadas, projectava-lhes no chão as longas sombras dos troncos, e, por entre ellas, a movel sombra do desconhecido.

Gerrit alargou o passo e seguio com rapidez. Esperava alcança-lo no fim de trinta ou quarenta passos, mas notou que elle, como se soubesse que o seguiam, caminhava com grandissima velocidade; ao mesmo tempo, o que destruia essa supposição era que nunca se voltava. Por conseguinte claramente se via que a pressa do desconhecido provinha de um facto qualquer alheio aos acontecimentos do jardim.

A curiosidade, natural aos homens activos e perspicazes n'estas épocas revoltas de lutas e de conspirações, levou Gerrit a continuar na sua ardente perseguição, mas com mais precauções do que até ahi.

Felizmente para elle, porque Rodrigo Teixeira, depois de deixar atraz de si as ultimas casas da cidade, começou tambem a caminhar menos desacautelado, voltando-se frequentemente para ver se o seguiam.

Gerrit nessas occasiões, como já ia prevenido, aproveitava logo um tronco d'arvore para se esconder rapidamente. O luar poderia trahi-lo, se a frondosa vegetação da America não mantivésse na estrada uma discreta penumbra, apenas sulcada pelos raios da lua que se coavam por entre as folhas das arvores.

Quando chegou proximo do engenho S. João Baptista, pertencente á Fernandes Vieira, Rodrigo parou e debruçou se para traz d'uma arvore, onde o seu busto desappareceu quasi completamente. Logo em seguida endireitou-se de novo, e proseguio o seu caminho.

Gerrit, apezar de naturalmente desconfiado, não vio cousa alguma de extraordinario neste movimento de Rodrigo, que podia ser o espreitar alguma verêda que principiaria junto do tronco da arvore. Ao passar por ella, olhou para lá naturalmente, e não pôde deixar de estremecer vendo um homem alto e forte, tão collado com a arvore que parecia formar corpo com ella, como uma Dryade mascolina da America.

— Por quem? disse elle simplesmente apenas vio Gerrit.

Este percebeu que estava perdido. Cahira em plena conspiração, e a arvore mysteriosa era a guarita de uma das suas sentinellas avançadas que lhe perguntava uma senha que elle não tinha. Entendeu que só a extrema audacia o podia salvar, e, respondendo ousadamente: Por Neerlandia e Nassau e tirou com rapidez uma pistola do cinto. Mas, antes que podésse chegar com o dêdo ao gatilho, o homem do tronco da arvore segurou-lhe com braço herculeo no pulso, e fez ouvir um assobio d'uma especie particular, á cujo som, como nas scenas das balladas allemãas, se despregaram das arvores mais proximas oito ou dez homens vigorosos, que, n'um abrir e fechar d'olhos, desarmaram Gerrit e o seguraram com força.

— Levem-o á sala da assembléa, concluio com a maior serenidade o commandante dos postos avançados, se assim nos podemos exprimir, voltando á sua arvore.

— Penêtro assim muito mais no segredo da conspiração, do que eu mesmo julgava possivel, disse de si para si o joven official, bem mostrando ser irmão da travêssa Keetjen, pela reflexão humoristica que lhe salteiava o espirito em hora de tamanha angustia.

Os seus guardas levaram-o para uma salêta, em quanto um delles ia adiante pedir ordens. Voltou um instante depois, e logo em seguida Gerrit achou se n'uma sala vasta, escassamente allumiada por duas vellas, postas em cima do bufete, que podemos chamar da presidencia.

A' roda da sala, sentados em bancos semi-circulares, estavam quinze ou vinte homens mascarados. Outro, mascarado tambem, sentava-se n'uma cadeira junto do bufete.

A scena tinha o seu aspecto lugubre; Gerrit sentio-se involuntariamente estremecer.

A resolução de se mascararem os conjurados para assistirem ás reuniões, apezar de todos se conhecerem uns aos outros, tomára-a Fernandes Vieira nestes ultimos tempos, quando se vira perseguido mais de perto, para evitar que uma sorpreza revelasse aos Hollandezes o nome dos conjurados, que aliás se podiam salvar, ou pela fuga, ou pela resistencia com mão armada, e tambem para mallograr os projectos de qualquer traidor que se podesse insinuar na phalange de criados, aliás dedicadissimos á Vieira, que faziam, por assim dizermos, a policia da conspiração, e estavam em relações immediatas com os conspiradores.

Mas o aspecto que esses vultos de penitentes negros, que pareciam ondear á luz trémula das vellas, como estas figuras das tapeçarias d'Arras que o clarão ondulante dos archotes como que despéga das paredes nos amplos salões gothicos, o aspecto que esses vultos davam á assembléa era por tal fórma sinistro, que Gerrit sentio a impressão que deve experimentar o condemnado á morte, quando vê apparecer a procissão funeraria que tem de o conduzir ao cadafalso.

— Approximai-vos, disse o presidente.

Gerrit deu dous passos, e achou-se no circulo luminoso projectado á pequena distancia pelas duas vellas.

Quando esse clarão incerto illuminou as feições pállidas mas resolutas do joven Hollandez, o vulto negro, que estava mais proximo do presidente, estremeceu com violencia.

— Como vos chamais?

— Gerrit Vernooy, respondeu com resolução o prisioneiro, capitão dos exercitos da Hollanda, ao serviço da companhia das Indias Occidentaes.

O vulto negro, que já citamos, levantou-se d'um impeto, depois sentou-se de novo.

— Sabeis que conspiramos para darmos a liberdade á nossa patria, tornou o presidente com austera serenidade. Arriscamos na empreza as nossas cabeças, nem o vosso governo occulta a firme intenção em que está de nos não poupar, quando conseguir assenhorear-se das nossas pessoas. O direito de legitima defeza, que nos assiste, obriga-nos a condemnarmos á morte quem vem sorprender os nossos segredos, e expôr á completa perda a nossa causa e as nossas vidas.

Uma pausa terrivel seguio estas palavras. Gerrit conservava a sua attitude intrépida, mas gôttas de suor frio lhe aljofravam a fronte. O presidente continuou:

— O que vinheis fazer á este sitio retirado, aonde o acaso só vos não podia de certo conduzir a esta hora adiantada da noute?

Gerrit conservou-se um instante, um instante só, silencioso. Depois ergueu nobremente a cabeça, e respondeu:

— Deus se amercie da minha alma. O que vinha aqui fazer? Sorprender os vossos segredos para tentar mallograr os vossos intentos.

— Nobremente respondido, e devéras me pésa que a fatalidade das circumstancias me não permitta proteger efficazmente um inimigo leal.

Depois, voltando-se para os seus silenciosos companheiros, disse com voz commovida:

— Senhores, qual é no vosso entender a punição que este official merece?

— A morte, responderam todos com implacavel concisão.

Todos, menos aquelle que vimos tão agitado durante o interrogatorio do prisioneiro.

Esse deu dous passos para o centro da sala, e, curvando-se respeitoso perante o presidente, disse-lhe:

— Senhor, se eu hoje prestei algum serviço á causa que todos defendemos, se nunca deixei de favorecer, com exito, os nossos planos, se por isso emfim entendeis que mereço recompensa, concedei-me a vida deste homem, e serei premiado muito além dos meus merecimentos, e toda a minha vida consagrarei a pagar-vos a minha divida de gratidão.

Um murmurio ameaçador seguio estas palavras. Todos os que formavam a assembléa tinham deixado a sua rigida immobilidade, e segregavam entre si agitados e indignados. O prisioneiro olhava com espanto para o seu desconhecido protector. O presidente redarguio com tristeza:

— Irmão, Deus sabe que folgaria de vos outhorgar essa mercê que tanto se coaduna com a minha propria inclinação. Mas pesa sobre mim uma grave responsabilidade. Depende deste incidente a salvação da causa, a segurança de todos os que se confiaram em mim. Foram elles que julgaram, e a sua sentença não a posso eu revogar.

— Deixai-me então convencê-los, tornou o defensor de Gerrit. Senhores, continuou elle voltando-se para o grupo, fostes avisados que os Hollandezes esta mesma noute vos querem sorprender. Advertidos, ides, d'aqui á um momento, pôr-vos á salvo, assim que chegarem os cavallos. De hoje em diante cessa a conspiração para começar a guerra aberta. Que tendes a receiar de traições? Conservai o prisioneiro comvosco até ao momento da partida, soltai-o então, e vêde se elle poderá seguir a rapida carreira dos vossos corseis. Não vos satisfazeis ainda assim? Exigi do prisioneiro o juramento de que procederá como se não tivesse nem sorprendido, nem suspeitado o nosso conciliabulo. Quem não desceu, ha pouco, a recorrer á uma mentira para salvar a sua vida, é incapaz tambem de trahir um juramento. Convencem-vos as minhas razões?

Os conspiradores fallaram entre si com agitação, depois um delles adiantou-se, e disse com alguma ironia na voz:

— Para que ellas actuem completamente no nosso espirito, precisamos de saber quem as expende, precisamos de saber quem é o homem que tanto se interessa pela vida de um official hollandez. Como dissestes ha pouco, vai começar a guerra aberta, tornam-se por conseguinte superfluas muitas das precauções até agora adoptadas. Podeis desmascarar-vos sem perigo. Nós é que, antes de acceitarmos a fiança, queremos conhecer o fiador.

Sem responder uma palavra, o interpellado recuou dous passos, levou a mão ao rosto, desfez os cordões da mascara, e a luz das vellas illuminou em cheio a pállida e melancolica physionomia de Rodrigo Teixeira.

Um grito immenso de espanto e de furor acolheu esta inesperada revelação. Todas as espadas sahiram das bainhas. Gerrit estremeceu e fitou olhos pasmados no rosto do namorado de sua irmãa.

— Traição! Traição! bradaram todos, Rodrigo Teixeira, o Flamengo, o renegado entre nós!

Rodrigo, com um triste sorriso nos labios, crusou sereno os braços, em presença de vinte espadas ameaçadôras.

XII

DEPOIS DO MARTYRIO A RECOMPENSA.

Neste momento fez-se ouvir a voz trovejante do presidente.

— Silencio, senhores, dizia elle, dominando o tumulto da assembléa... Parece que não vos satisfaz esse fiador. Pois bem; veremos se tambem vos desagrada o segundo que se apresenta.

E, desmascarando-se rapidamente, deixou ver o rosto nobre, energico, e, nesse momento, illuminado pela indignação, de João Fernandes Vieira.

Esta subita intervenção restabeleceu effectivamente algum socego no rumoroso conciliabulo.

— É estranho, meus senhores, exclamou João Fernandes Vieira, accentuando pausadamente cada palavra, e dominando-os á todos com a sua alta estatura; é estranho, meus senhores, que, estando em minha casa, e tendo confiado na garantia da minha honra, vos apresseis tanto em condemnar como traidor um homem, que é meu hospede, como vós sois todos, um homem que está aqui á meu convite, como vós todos aqui estaes.

— Bem sabeis, Sr. Vieira, acudio um dos conspiradores com altivez moderada pela consideração que lhe inspirava o nobre vulto que tomára a palavra, bem sabeis que infelizmente, apezar de todas as precauções, alguns traidores conseguiram insinuar-se nos nossos conciliabulos. Não vos admire, pois, que nos sobresaltassemos, vendo entre nós um homem, que vós mesmo, Sr. Vieira, nos indigitaveis d'antes como um renegado, como um espião de Mauricio de Nassau.

— Agradeço-vos, senhor, disse nobremente Vieira, que me proporcioneis ensejo para reparar a offensa que outr'ora fiz involuntariamente á um dos mais nobres caracteres que tenho encontrado na minha vida. Dissestes que se introduziram traidores entre nós. Pois bem, sabeis quem neutralisou os planos desses traidores? Foi Rodrigo Teixeira. Sabeis quem sempre me tem informado das machinações dos Hollandezes, quem os tem illudido, quem tem sido o guarda vigilante da nossa segurança? Rodrigo Teixeira. Se não tenho cahido, se não temos cahido cem vezes nos laços dos nossos inimigos, á elle só o devemos, e hoje mesmo, se podemos escapar á ruina certa que nos preparavam, é porque Rodrigo Teixeira, desprezando os perigos que podia correr transmittindo-nos este aviso á ultima hora, arriscando-se mesmo nas nossas assembléas, onde nunca até aqui apparecêra, porque sempre comigo directamente communicára, veio trazer-nos a salvação para levar em paga o insulto.

Um silencio de estupefacção succedeu á estas palavras. Rodrigo, de olhos cravados no chão, escutava, cheio de intimo jubilo, esta rehabilitação da sua existencia, proferida por tão respeitada voz.

— Mas quem podia suspeitar? murmurou emfim um dos conspiradores.

— Ninguem, é certo, continuou Vieira; porque do segredo absoluto dependia o successo dos nossos planos. Mas por isso mesmo que tanto tempo foi necessario conservar na sombra a virtude grandiosa d'este homem, é que desejo que ella hoje appareça emfim, á toda a luz. É preciso que todos saibam que o papel mais nobre, por isso mesmo que era o mais inglorio, o papel mais terrivel, porque n'elle a morte, á que todos aliás nos arriscavamos, se cobria de ignominias, foi o papel que Rodrigo Teixeira desempenhou. Sempre com o supplicio diante dos olhos, assim que uma leve suspeita passasse pela mente dos que o tinham inerme em seu poder; despresado e insultado por aquelles á quem servia, e curvando a fronte, illuminada de immorredoura gloria, ao peso do opprobio com que todos lh'a opprimiam. Por isso, eu, á quem incumbia a direcção d'esse emprehendimento, me ufano de confessar em alta voz que a melhor parte dos louros á Rodrigo Teixeira competem, porque, se eu fui a iniciativa e o arrojo, elle foi a dedicação, a coragem esteril, o sacrificio obscuro, a abnegação incançavel.

— Ó Vieira! murmurou Rodrigo, com os olhos banhados de lagrimas.

O heróe de Pernambuco abrio-lhe os braços commovido. Rodrigo Teixeira precipitou-se n'elles radiante de alegria. As espadas estavam já ha muito embainhadas. Este movimento de Vieira deu impulso á todos os sentimentos que anciavam por manifestar se. Todos os conspiradores rodeiaram Rodrigo, apertando-lhe as mãos, louvando-o e pedindo-lhe que lhes perdoasse a longa injustiça de que fôra victima.

— Bem, senhores, disse Vieira; basta de manifestações estereis. É necessario concedermos-lhe a recompensa que elle desejou.

Depois, voltando-se para Gerrit:

— Está agora nas vossas mãos, senhor, a sorte do homem á quem deveis a vida. Amanhãa encontrar-vos-heis no palacio do governo com Rodrigo Teixeira, e uma palavra vossa poderá conduzi-lo ao cadafalso.

— Ouviste? Depois do que se passou, persistes em desejar a vida d'este homem?

— Persisto, respondeu Rodrigo com a maior singeleza.

— É grande a confiança, que elle deposita na vossa lealdade, proseguio Vieira dirigindo-se ao Hollandez. Juraes, pois, pela vossa honra de soldado, pela religião de vossos pais, pela vida dos entes que mais estremeceis na vida, que esquecereis tudo o que presenciastes, que emfim tudo o que se passou diante de vós, desde o momento em que ultrapassastes os limites do engenho S. João Baptista, será como esvaido sonho, que não deixa no nosso espirito nem uma vaga impressão?

— Juro, respondeu Gerrit, pela minha religião, pela minha honra de soldado, pela vida dos entes que mais preso.

— Estais livre, senhor capitão. Se nos encontrarmos no campo de batalha, terei muita honra em crusar a minha espada leal.

N'este momento ouvio-se fóra um tropear de cavallos.

— Soou a hora, meus senhores, exclamou Vieira; partâmos, Rodrigo, disse elle chamando o interpellado de parte, vou para os mattos esperar os terços de Henrique Dias e de Camarão que Antonio Telles me prometteu, e ao mesmo tempo juntar recursos. Não é conveniente que arranques a mascara por ora. Fica para me informares regularmente dos planos dos Hollandezes, até que eu possa entrar em campanha. Então virei eu mesmo chamar-te, e, segundo a tôa promessa, deixarás tudo para me seguir, para defender a patria, á luz do dia, com a espada em que flammeja o sol?

— Sim, meu nobre amigo, exclamou Teixeira, e venha esse dia cêdo!

Sahiram todos. Os conspiradores montaram á cavallo e partiram rapidos como o vento. Gerrit e Rodrigo ficaram sós ao fundo da avenida do engenho.

— Senhor Vernooy, disse Rodrigo Teixeira inclinando-se com gravidade, tendes o caminho livre. Não me agradeçaes o que eu fiz, continuou elle vendo que Gerrit ia a fallar; não podia proceder d'outro modo; ser-me-hia impossivel ver as agonias da morte empanarem o brilho dos olhos que reflectem, como espelhos fieis, um olhar... Emfim, sois o irmão de Margarida, isto diz tudo.

— Salvou-me a vida então, disse Gerrit sorrindo, a parecença com minha irmãa?

— Desculpai, disse Rodrigo, o haver-vos revelado assim de subito os meus secretos sentimentos, á que demais a mais sois adverso. Não quiz influenciar no vosso espirito, interpondo-me ao vosso corpo e ás espadas dos conspiradores; obedeci apenas á um instincto, ao desejo ardente de poupar, ainda que fosse á custa da minha vida, uma lagrima á vossa irmãa.

— E sabeis, tornou Gerrit, qual o motivo porque eu me opponho á realisação dos vossos votos?

— E que me importa? respondeu Rodrigo com melancolia. Não ha, além da vossa vontade, tantos outros obstaculos que nos separam? Duas religiões oppostas, duas patrias inimigas; a empreza em que entrei e que me ha de absorver todo; deveres contrarios a sollicitarem-me, a ira do ceu a ameaçar-me... Olhai, senhor, para mim a vida é um tormento. Desligo-vos da vossa promessa. Entregai-me á vingança dos vossos compatriotas; não fareis mais do que dar o repouso á um infeliz.

O dois tinham caminhado, e caminhado rapidamente, em quanto Rodrigo proferia estas palavras com agitação febril.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA QUE DE CAXIAS